

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 383

DOMINGO, 15 DE SETEMBRO

Numero : 300 réis

NA BATALHA DE FLORES



— E' assim que se rende um General! Ante muitas flores e o fulgor de bellos olhares!...

CHRONIQUETA

UMA revista franceza que, pelo título, parece saber tudo, publicou em seu ultimo numero uma resenha de impressões sobre as viagens dos artistas estrangeiros pela America do Sul.

Essas impressões extravagantemente escriptas, trazem o pseudonymo de Jane Hading, uma illustrissima senhora ou um illustrissimo senhor que nos den a honra de civilisar um pouco o ambiente artistico da terra, muito depauperado antes da sua providencial presença.

Entre as frivolidades e os carapetões que impingiu aos seus milhares de leitores boquiabertos, o illustre pseudonymo subscreeve cousas tão amáveis para o Brasil que a unica resposta digna só pôde ser a mimica que celebrou uma phrase do finado Dr. Figueiredo Magalhães.

gastasse tão boa cera com tão ruim defunto.

Verdade é que, para auxiliar esses illustres visitantes, muitas vezes prestamos mão for'e ás ridicula'ias, em que tambem collabora o elemento officia'. Assim por exemplo, por mais valor que

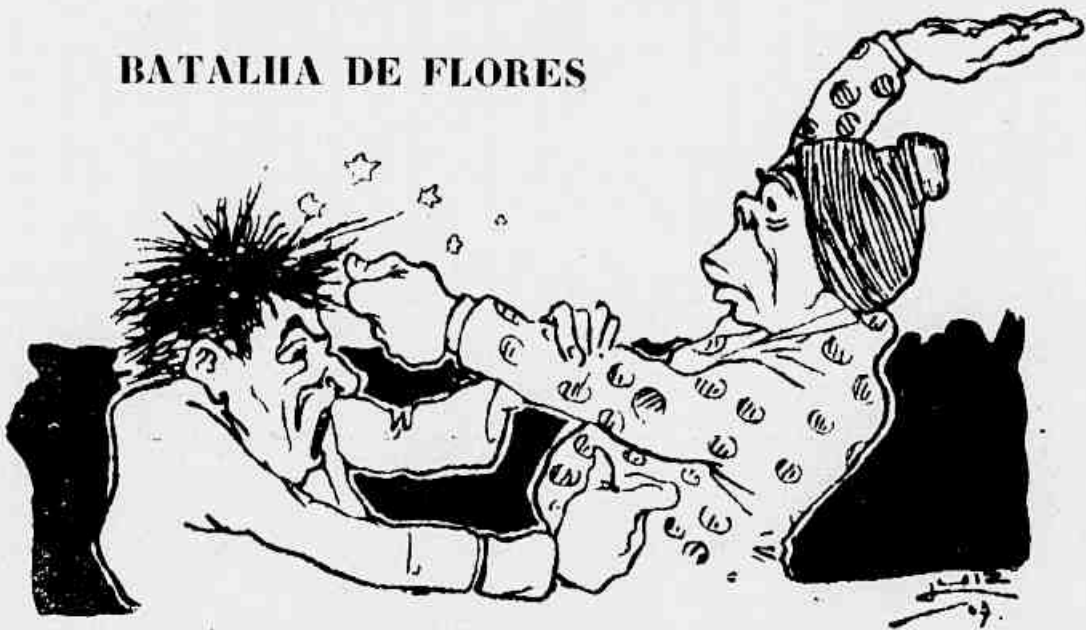
tivesse a Duse, reprovamos essa manifestação encommendada á ultima hora, obrigada a marcha de lanternas e passeiata sole'ne de automoveis. Que se fizesse á artista a ovação merecida, em pleno Theatro, passaria; mas trazel-a para a rua com fognetorio e vivo'rio,

para depois, um dia, um anonymo qualquer, usando de seu nome (como outro usou o de Hading) apresentar aos povos cultos da França estragada aspectos e scenas irrisorias de nosso meio... não, mil vezes não !

E a nossa magna sobe ainda mais, aumenta dolorosamente, quando vemos a mocidade esfaltar-se, aos berros, aos vivas, diante dessas sumidades que se somem indifferentes, ao passo que vemos, como vimos, commovidos, os nossos artistas de merecimento condemnados ao Lethes criminoso do olvido !

Assim se deu com Pedro Americo, que teve como derradeira homenagem uma procissão minguada, quasi a pulso, e depois, quando a urna que encerrava seus despojos partia para os sete palmos da terra natal, a indiferença continuou glacial, e a caixa que guardava os res-

BATALHA DE FLORES



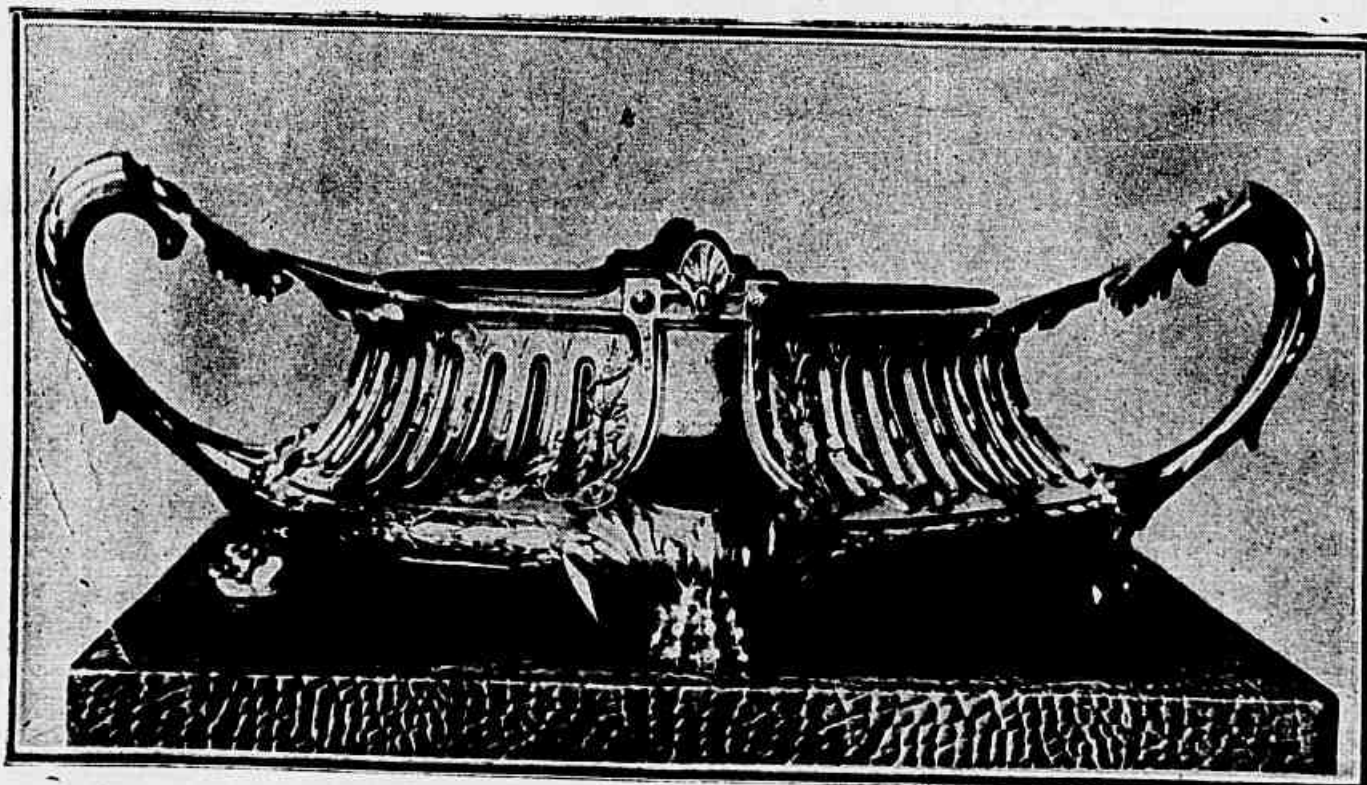
A D. Rosalinda indo á flor da face de um seu ex-cravo

Premios da Batalha de Flores

- 1 - Offerecido pelo AUTOMOVEL CLUB.
- 2 - Offerecido pelas Aguas Lambary e Cambuquira.
- 3 - Offerecido pelo PARC ROYAL.
- 4 - Offerecido pela CASA LEITÃO.
- 5 - Offerecido pelo fabricante do preparado *A Saude da Mulher*.
- 6 - Offerecido pelo CLUB DOS DIARIOS.
- 7 - Offerecido pela CASA COLOMBO.
- 8 - Offerecido pelo JOCKEY-CLUB.
- 9 - Offerecido pelo Sr. ARLINDO GOMES.



Iamos gastar um pouco de boa cera com essa preciosidade artistica que tanto nos achincalhou, quando verificamos em chronica de Arthur Azevedo que o nome que está por baixo do tal artigo pertence a uma senhora que, quando muito, poderá escrever cartas á familia, por incapaz de rascunhar duas linhas certas sem risco de intrometter meia duzia de batatas grammaticaes. A' vista disso, desistimos de dar o troco que essa testa de ferro merecia e lastimamos que Baptista Coelho



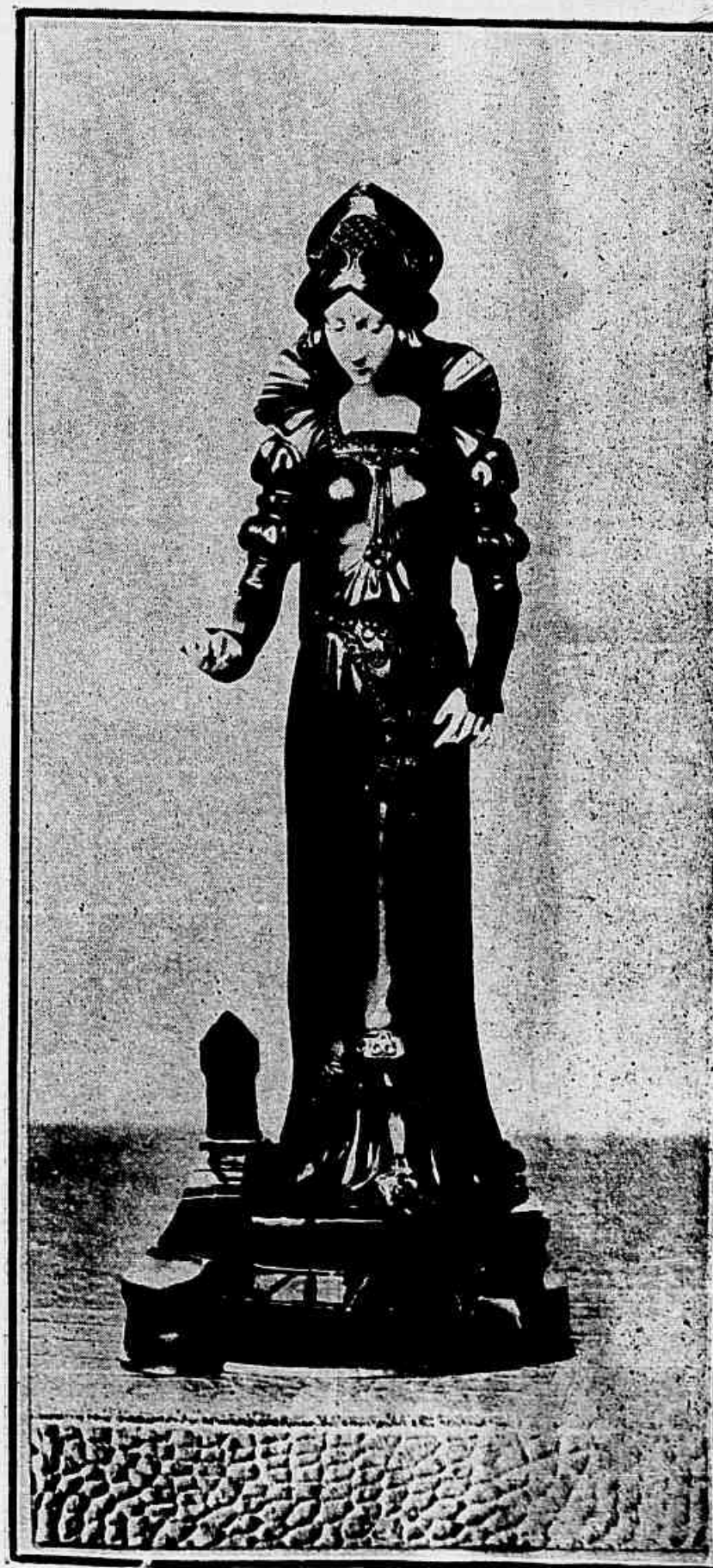
tos de uma alma de artista, os unicos de um talento verdadeiramente precioso, desceu, mudo e só, para o porão de um navio mercante...

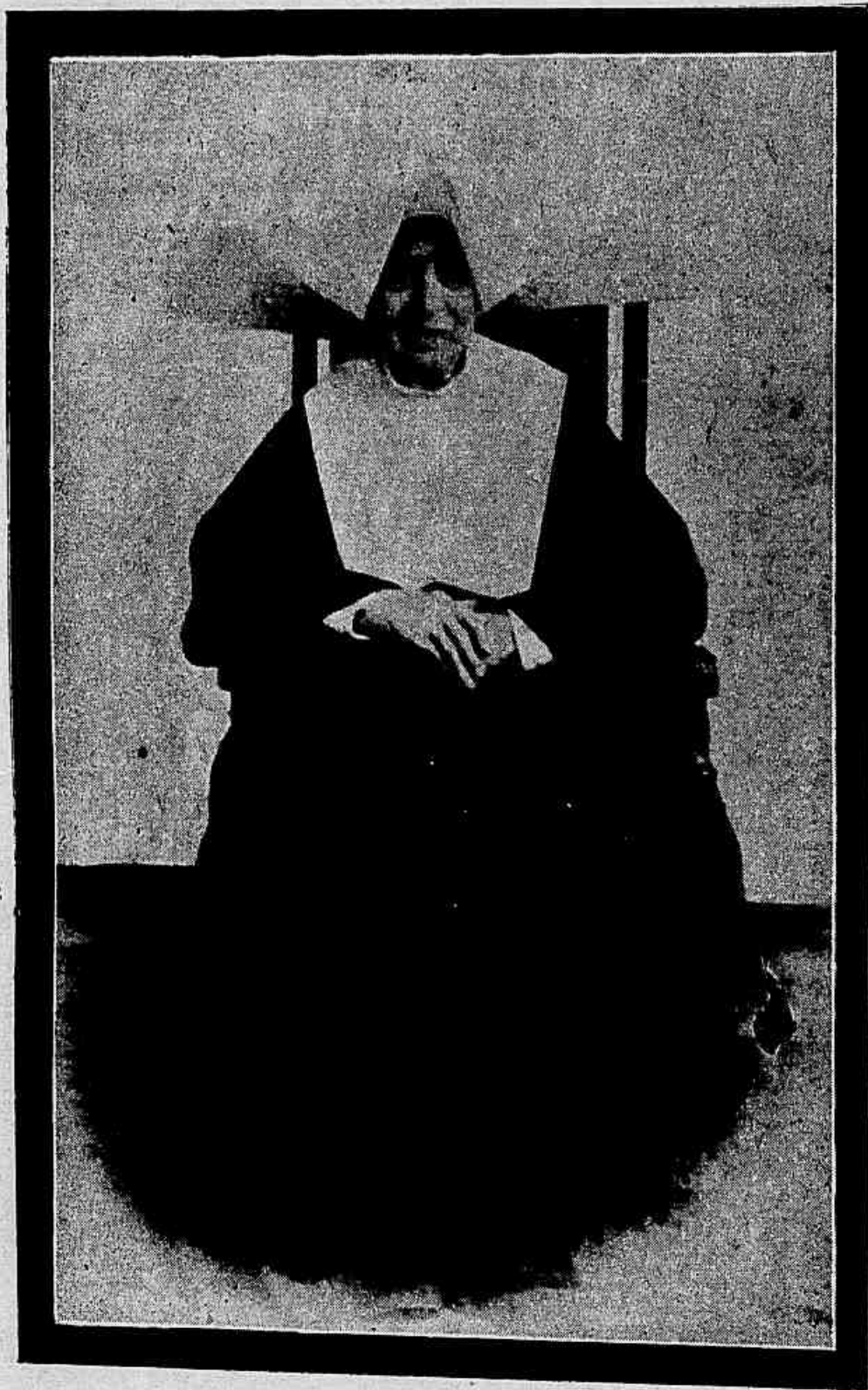
E' triste !

Raulino.

Club Athletico Carioca

Com uma gentileza captivante a directoria deste Club resolveu que na festa a realizar-se hoje, festejando o seu anniversario, o primeiro pareo tivesse a denominação de *Revista da Semana*.





A caridosa e humanitaria irmã Adèle Mantel, superiora do Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia, falecida á 5 do corrente, na sua modesta cella naquella estabelecimento

CARTAS AO COMPADRE

Pedrosa, compadre e amigo:

Após desastres e males
Que soffreu o nosso Estado,
Do que ainda se resente,
E' que deveras bendigo
Ser agora apresentado
O Maneco Campos Salles
Para nosso presidente.

O Jorge Tibiriçá
Quiz aguentar o café;
Tanto fez elle, que até,
Vira de cá para lá,
Virou tudo pelo avesso...
O café baixou de prego
Em Pinhal e Araraquara,
Em Lorena e Taubaté.

Diga-me agora, Pedrosa:
Você será um arara,
Você será algum bruto
Para apoiar um tal plano
Que em vez de valorisar
Desvalorisa o producto?

Isso é preciso acabar...
Já basta de desengano,
Está cheio o nosso alforge
Só de esperanças em vão.

E' porisso que entre o Lins,
Que é candidato do Jorge,
E o homem do Banharão,

Não olho meios nem fins,
E voto, tendo razão,
Naquelle que no Cattete
Foi chrismado de Pavão.

Haja pão, haja cacete
Mas meu voto é de caixão,
E quando for a eleição
Pintarei até o sete...
Sou homem da opposição.

Foi de banquete a semana,
A Paul Doumer e Turot,
E houve na quarta-feira
Banquete da Caravana,
Mas tudo isso acabou
Acabou-se a petisqueira.

Entre luz, entre esplendores,
De que a natura se ufana,
A' tarde se realiza
Grande batalha de flores,
Esses encantos da briza,
Lá no Campo de Sant'Anna.

Nesta carta não precisa
Dizer que não faltarei
A tão bello e grande pleito,
Alguns cobres gastarei,
Mas gastarei satisfeito.
Lembrança a todos os seus
Que não se esqueçam de mim,
Compadre Pedrosa, adeus...
Seu compadre

Joaquim

INTERNATO DO GYMNASIO NACIONAL

De uma fôrma condigna, festejou esse estabelecimento a data da Independencia do Brasil, realizando um festival escolar que logrou bellissimo exito.

A primeira parte constou de uma sessão solemne presidida pelo Sr. Dr. Paranhos da Silva, director do internato, que pronunciou um discurso analogo ao acto, inaugurando-se após os retratos do Sr. Dr. Conselheiro Affonso Penna, Presidente da Republica e Dr. Tavares de Lyra, Ministro da Justiça, orando por essa occasião os alumnos Emitino do Valle e Leonidas de Rezende.

Effectuou-se em seguida a conferencia sobre a data da emancipação politica do Brasil pelo Sr. Coelho Netto que foi muito applaudida.

A segunda parte constou de exercicios physicos nos pateos do estabelecimento: formatura, concurso de esgrima de bayoneta; concursos de gymnastica

a pé firme; exercicios de barra fixa, paralelas, escadas e argolas.

Passou-se depois a distribuição dos premios dos vencedores do campeonato interno de foot-ball do qual foi vencedor o 3º anno, e ao hymno a bandeira entoado pelo coro escolar.

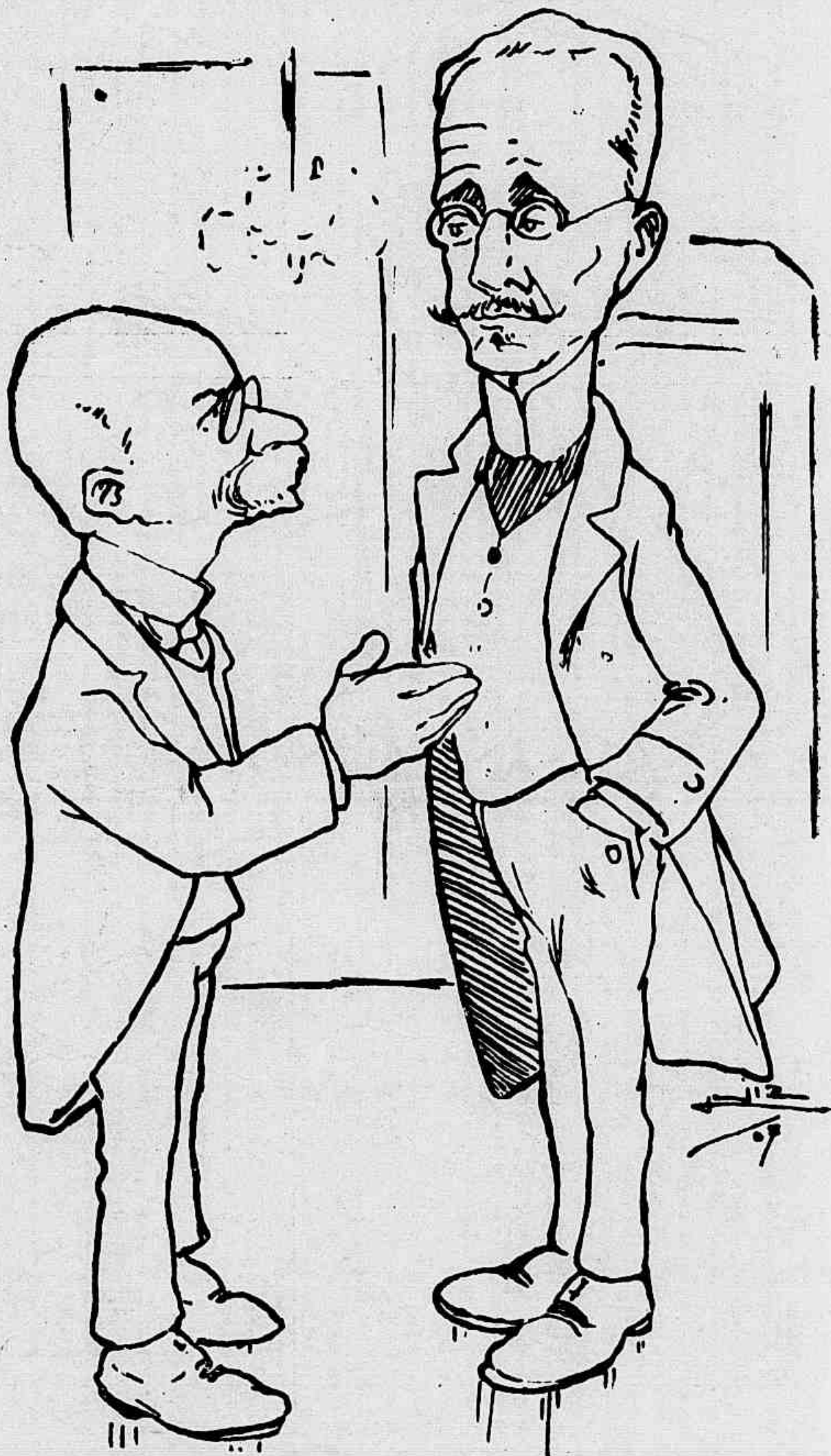
Aos presentes foi servido copioso lunch, terminando o bello festival com animadas dansas ao som das bandas do Instituto Profissional e Corpo de Infantaria de Marinha.

Ao festival compareceu o Sr. General Prefeito, senhoras e cavalheiros de mais alta representação social.

NOVA EMPREZA THEATRAL

Recebemos communicação de que foi constituida nesta Capital uma empresa theatral, sob a firma Paschoal & Portulez, da qual faz parte a distincta artista Cinira Polonio. Essa empresa contractou, por meio de arrendamento, o Theatro Lucinda, onde realizará os seus espectaculos.

CONVIDANDO



Então V. Ex. irá de automovel, não é?...

— Sim. E tu não desprezarás o teu incomparavel carro de bois...

Afinal o domingo, o grande, o espe-

O chuveiro funcionou como nunca e á volta do banho, Nenê, Marocas, Benildes e até D. Leonarda pegaram a trabalhar com os cabelos, enrolando-os em grampios, fazendo trancinhas, botando papilotes para que á tarde esti-

Meirelles que fôra á missa, ao voltar e ao vêr o espondongamento da casa toda, botou a bocca no mundo, protestando. D. Leonarda acudiu logo, desculpando-se, mais as filhas:

— O' homem que cousa!... Você

— Para ir passeiar de automovel... Então não é hoje? E a gente não ha de se arraujar... Havemos de ir como umas judas, todas mulambentas?...

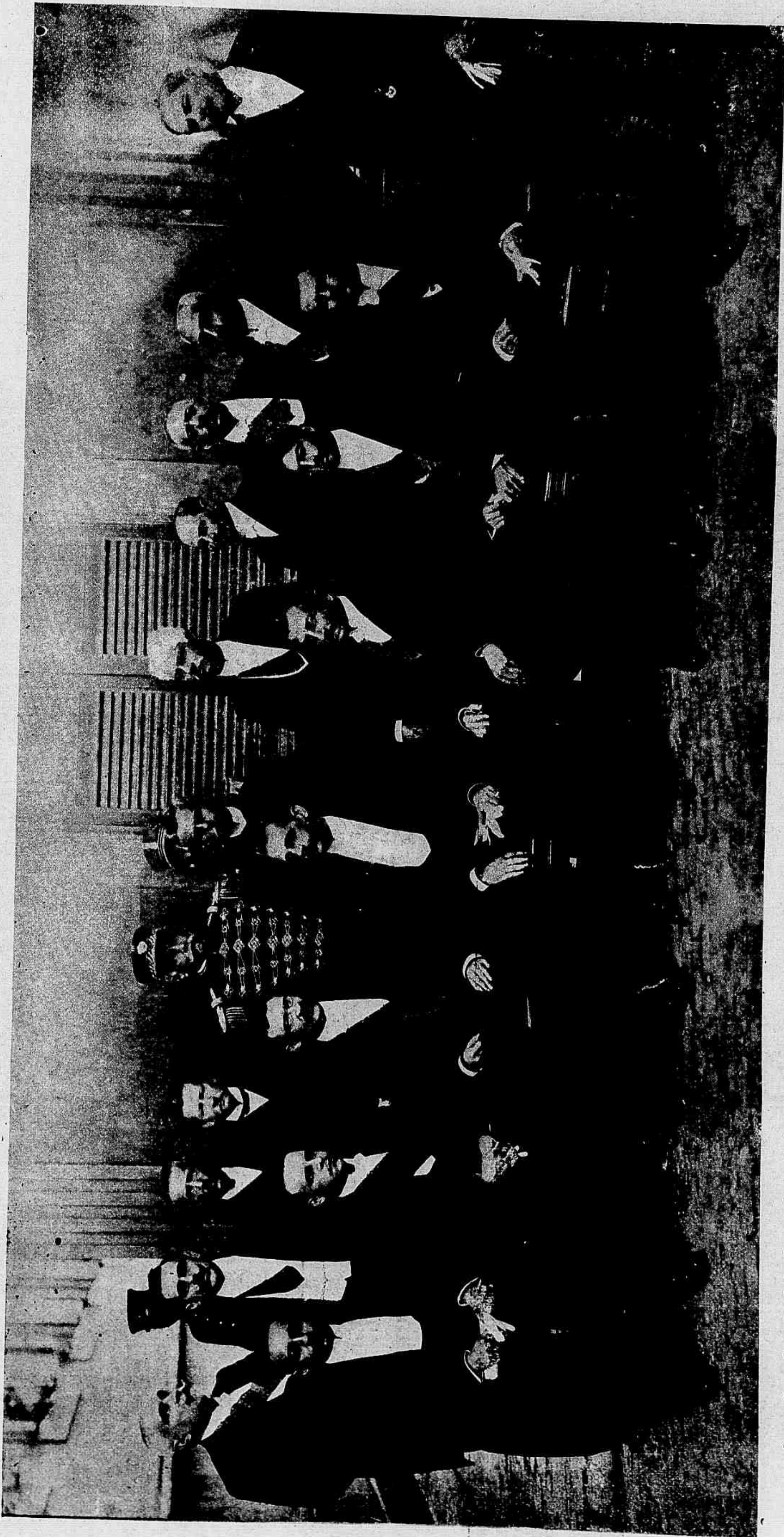
— Mas o passeio é de tarde, ás 5 horas e são 10 horas da manhã...

— E' Marocas...

Meirelles chamou-a... A filha appareceu, lustrando as unhas, indagando:

— Que é? Que temos?... E' tempestade?...

CONSELHO MUNICIPAL — SEGUNDA SESSÃO ORDINARIA



Grupo formado pelos Intendentes desta Capital e outras pessoas que compareceram á abertura da 2ª Sessão Ordinaria, á 2 do corrente. Ao centro vê-se o Sr. Prefeito do Districto Federal

rado domingo do passeio de automovel chegou.

A família Meirelles acordou cedissimo e desde manhãzinha começaram todos em uma rodaviva, a preparar-se para o sensacional acontecimento.

vessem crespos. Nisso levaram horas, sem tratar do arranjo da casa, de sorte que á hora do almoço estava tudo de pernas para o ar, e nem a mesa fôra posta pela Marocas que estava de semana.

tambem é um implicar sem proposito, com tudo...

— Não é implicar Leonarda, é que... — E' nada!... A gente tem estado occupada, preparando-se...

— Preparando-se para que, mulher?...

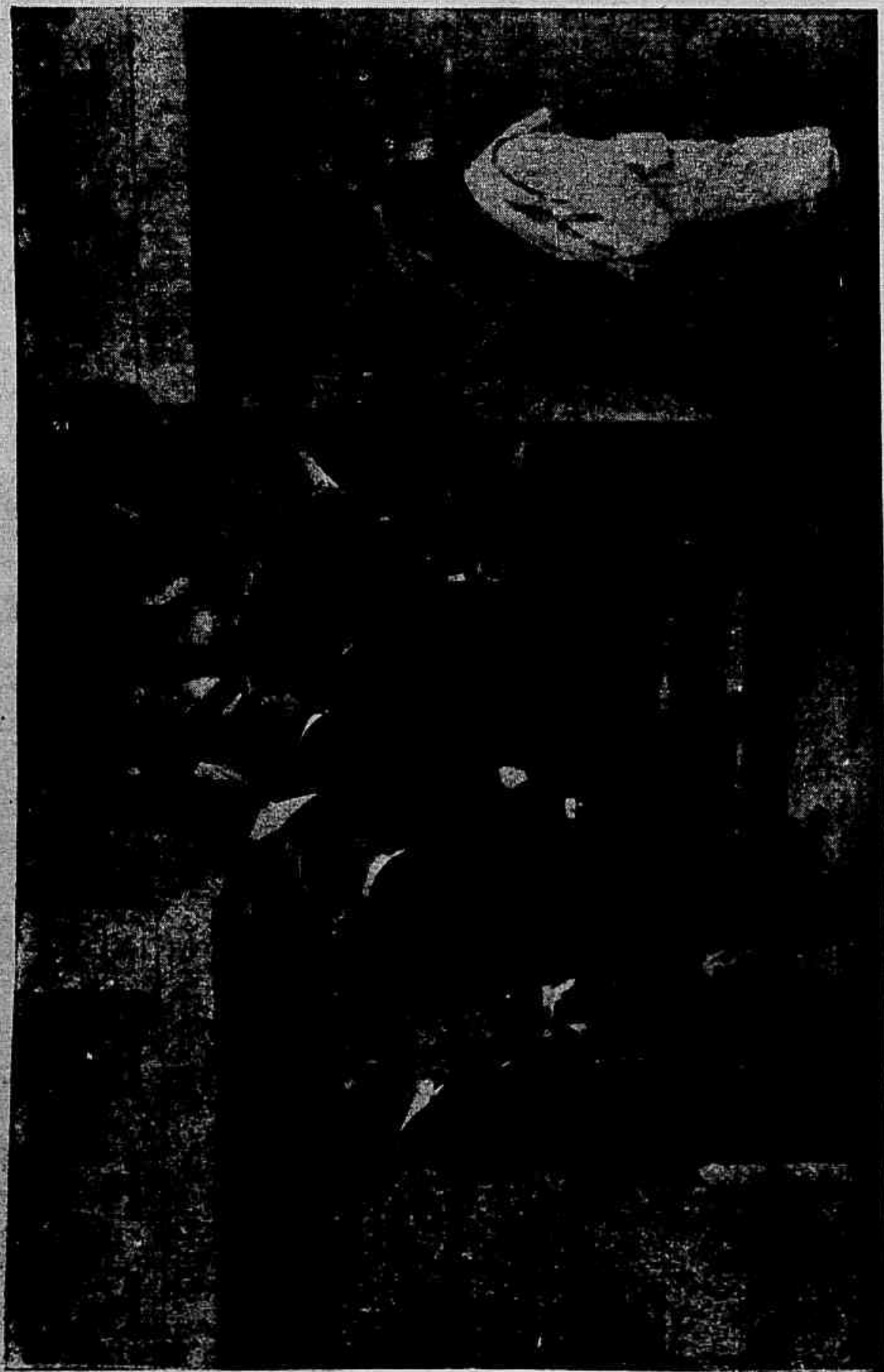
— O que você quer é que se deixe tudo para a ultima hora, p'ra o automovel ficar aqui na porta gastando gaz enquanto nós nos apromptamos não é?

— Eu não quero nada... Isto é. Quero o almoço... Quem é que está de semana.

— O almoço é que é... A mesa não está posta...

— Grande novidade!... Eu bem sei que não está...

— E não é você que está de semana?



O General-Commandante da Força Policial, retirando-se após a cerimonia no Conselho Municipal

— Sou... Mas tem tempo... Estou ustrando as unhas...

O Meirelles deu o desespero, passou-

lhe uma descalçadeira. Ella, porém,

não se ralou e só ás 11 horas é que o almoço foi para mesa.

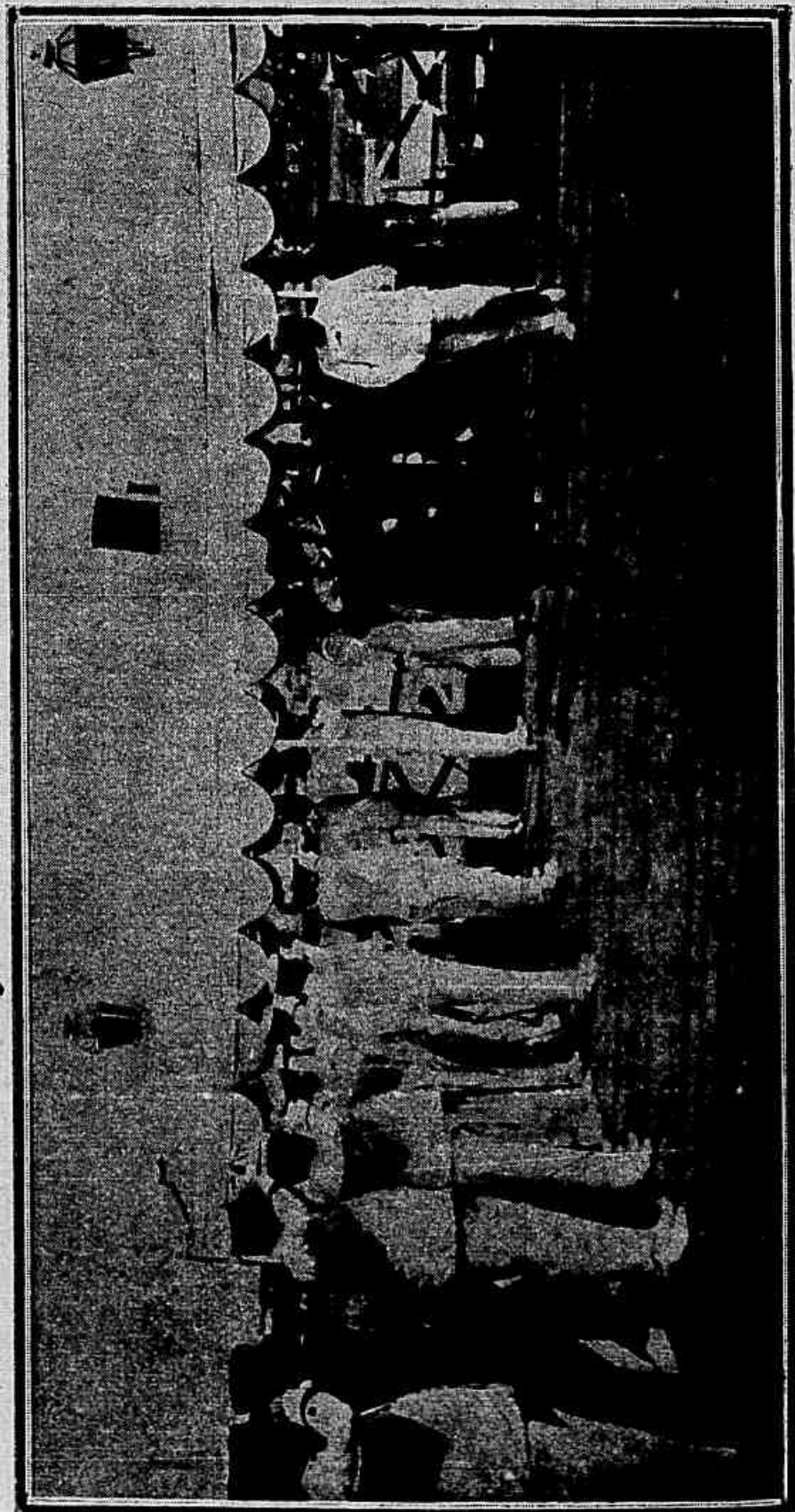
Finda a boia, Meirelles foi como de costume para janella espiar a rua, fazendo hora para sua sêsta domingueira, tão

Instantaneo apanhado á porta do Conselho Municipal, depois de realizada a Sessão

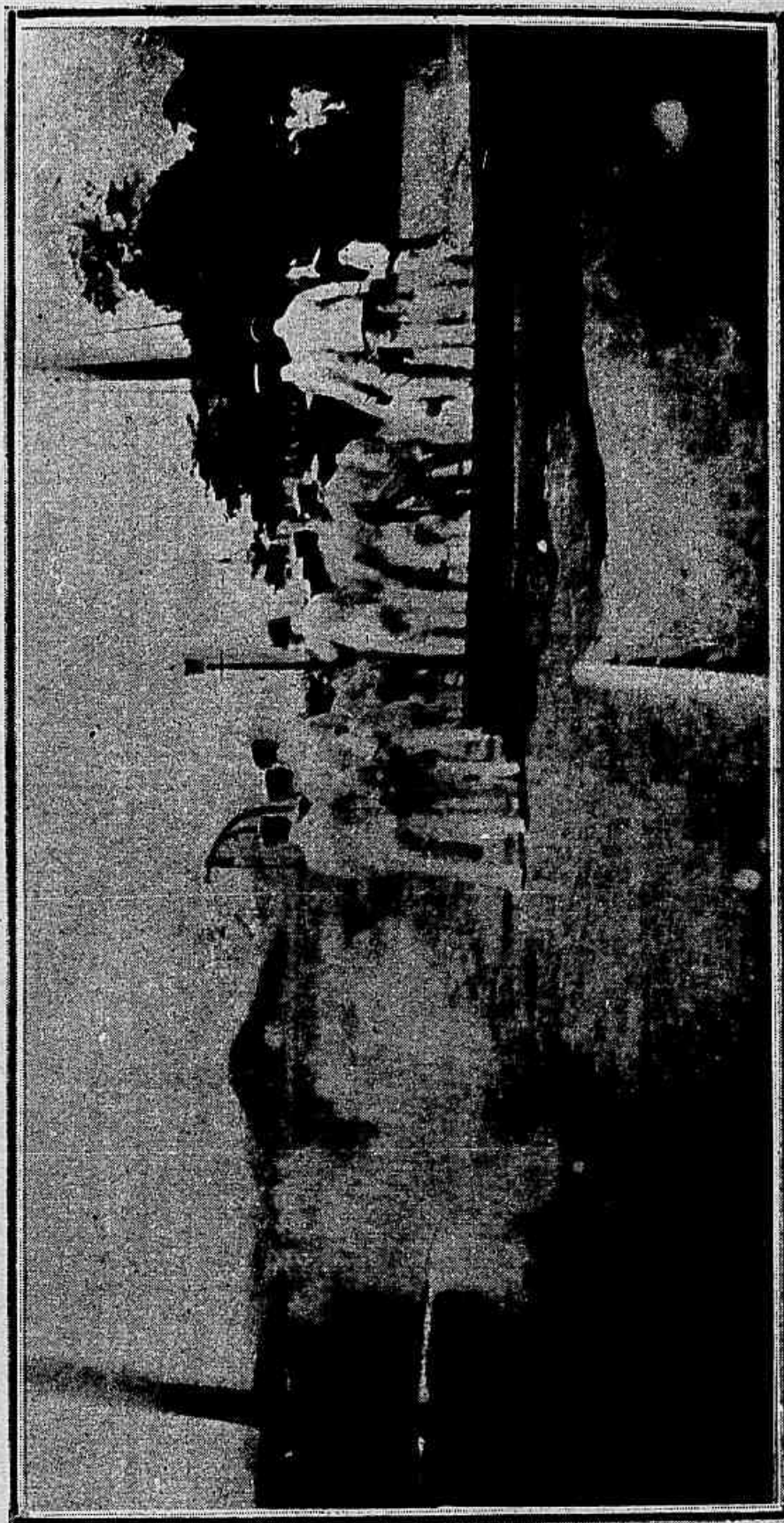


mento. A cama estava cheia. Eram saias de gomma, com babados encançados a capricho, uma saia de cima, uma blusa,

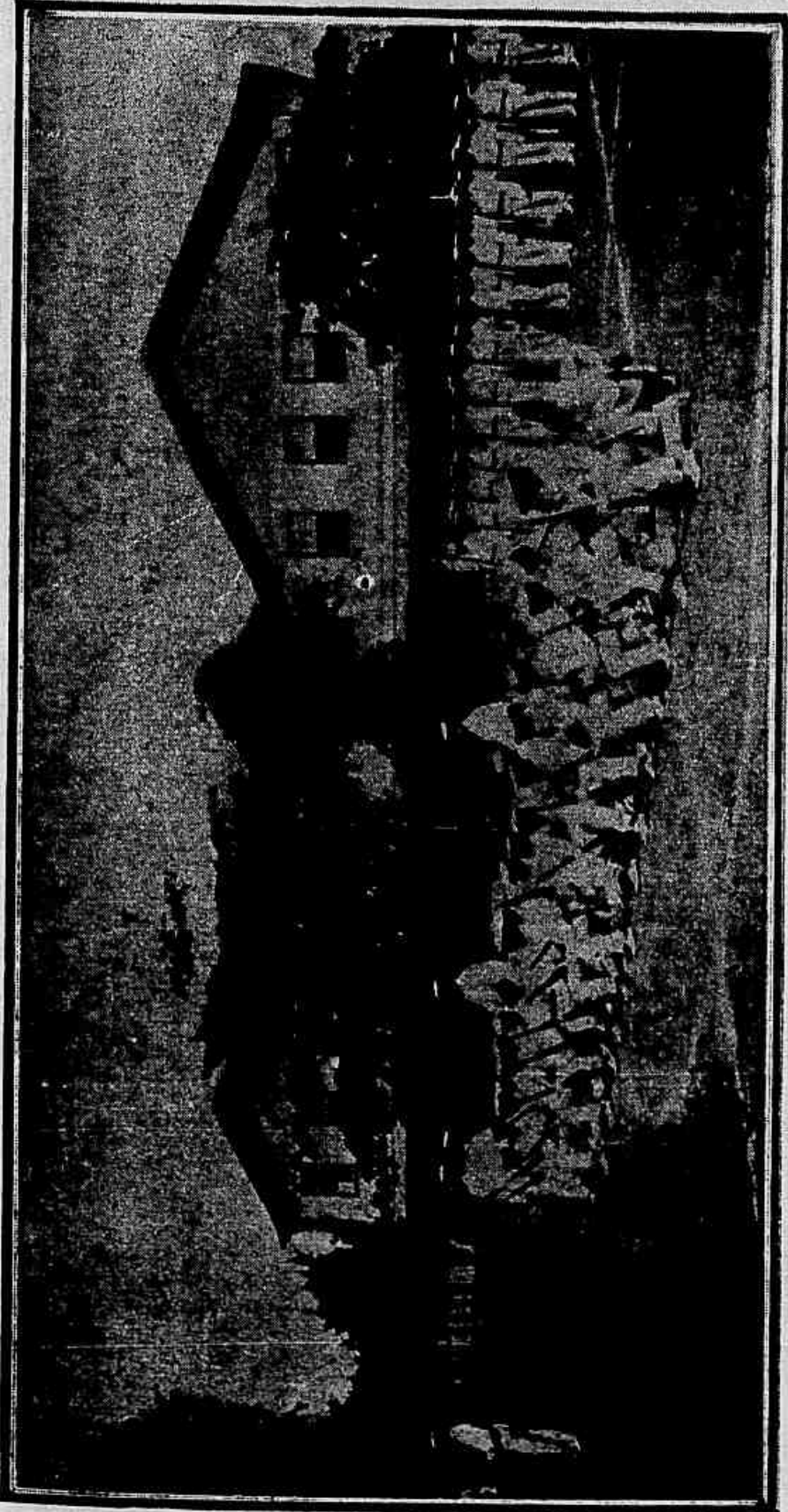
ESCOLA NAVAL--EXERCICIOS DOS ALUMNOS POR OCCASIAO DA VISITA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AQUELLE ESTABELECIMENTO MILITAR



Chegada do Sr. Presidente da Republica



Lançamento do 1º torpedo



O 1.º pelotão ajoelha corpos

um corpinho, o monstruoso espartilho de D. Leonarda, já com tres barbatanas partidas e os cordeis cheios de nós de emendas, mais uma camisa, uma ce-roula, um par de meias de homem. Sobre o travesseiro havia o seu chapéu de côco com o debrum rustico, cheio de barba e o chapéu de D. Leonarda, uma immensa roda de palha, com flores em penca, tufos de gaze, laçarotes de fita larga, uma pluma meio troncha, des-

frizada. Nos pés da cama, pendurado as suas calças, um collete branco e um paletotinho de apara-facidas que elle comprara n'uma liquidação de casa de roupas feitas, muito baratinho, mas tam-bem muito curto — tão curto que lhe ficava na altura das pás e não dava para tapar os oculos das calças.

— Mas que é isto?... Que mundo é este aqui em cima da cama?...

— Não é nada... É a roupa p'ra mim e p'ra você — explicou a esposa...

— Mas eu quero dormir...

— Dormir. Pois você não tem vergonha, um homem de sua idade, querer dormir de dia tamanho... E logo na cama, Meirelles... Vá dormir na cadeira de balanço...

— Você sabe muito bem, que eu não posso dormir em cadeiras... Ha de ser aqui...

Exercício de fogo

— Aqui não pôde que vae amassar a minha roupa limpa e a sua tambem...

— Minha roupa!... Não sei para quê...

Eu não vou trocar esta que tenho no corpo!...

— Como não vae mudar, Meirelles?...

— Não vou, não. Esta está esplendida...

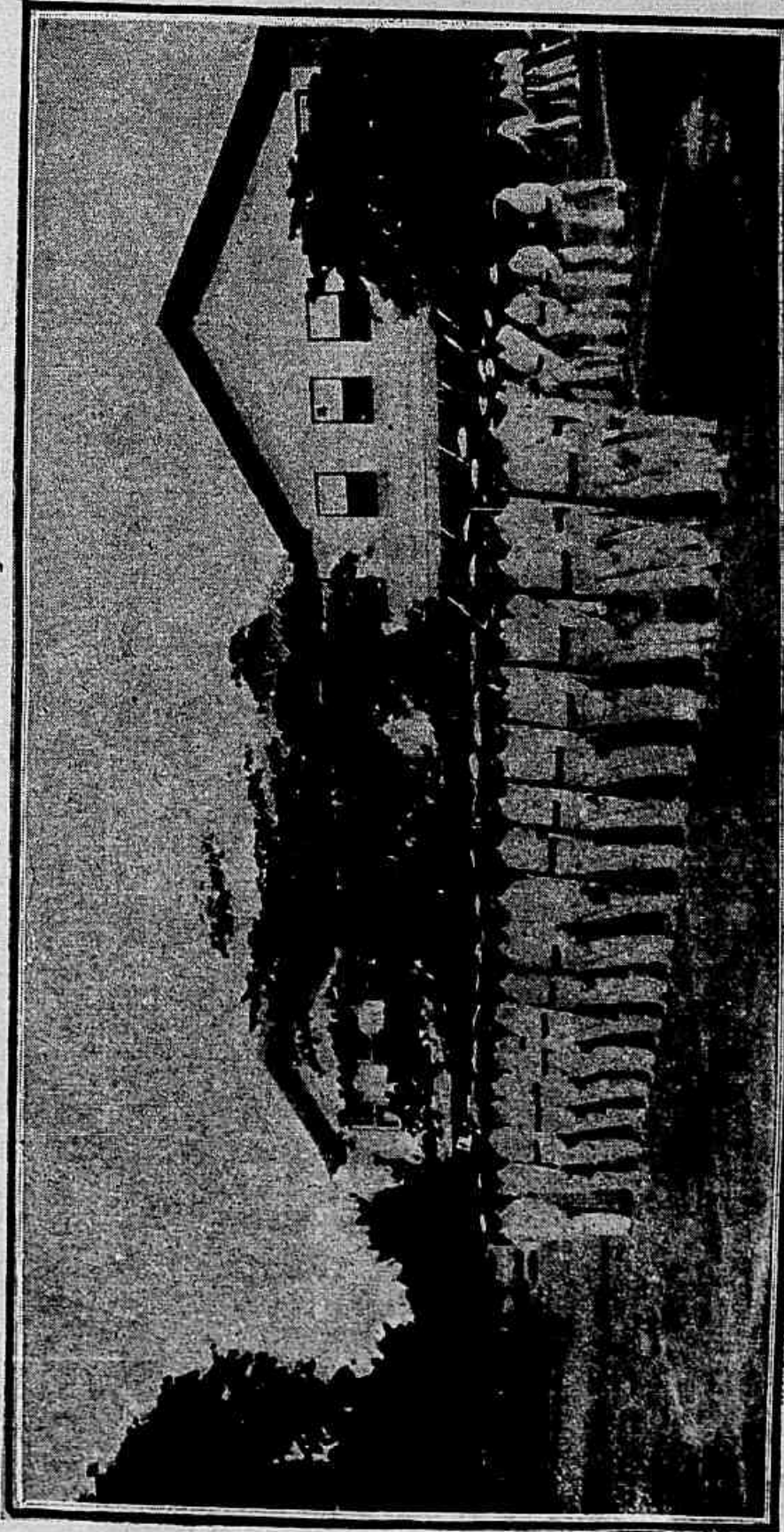
— Esplendida!... Uma roupa de dois dias, já!...

— Está muito boa... Quem sabe se me cae algum dente, por andar com ella... Eu não sou moço bonito, não sou de elegancias...

— Não é questão de elegancia, creatura é questão de prudencia...

— Prudencia. Leonarda?... Essa agora?...

— Prudencia, sim... Agente vae de automovel e, que Deus tal não permitta,



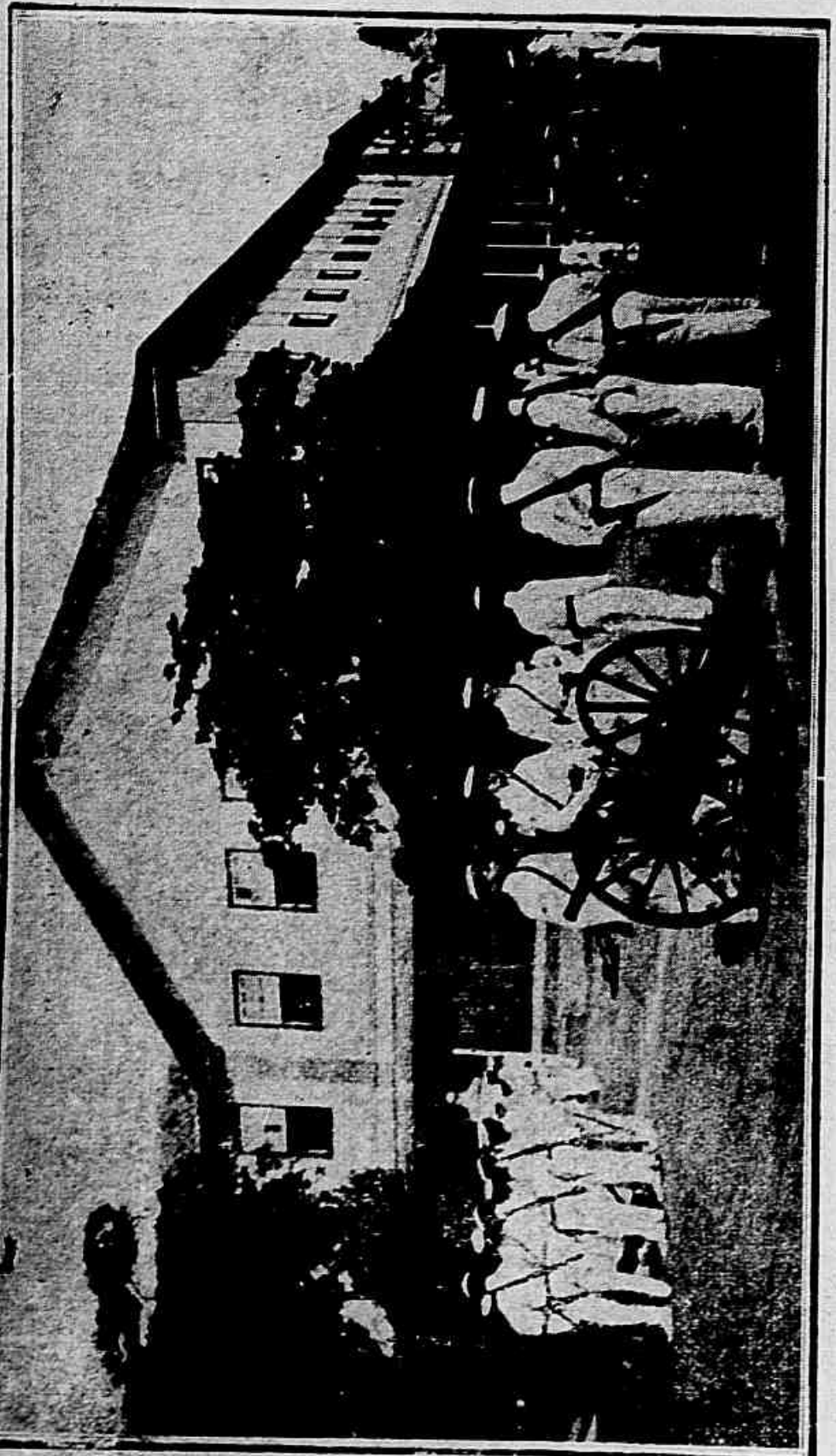
A companhia de alumnos muda de posição



Os alumnos estendidos em linha desenvolvida



Alunos da Escola Naval desfilando em columnas de secções



Artilharia em linha de batalha

póde muito bem acontecer um desastre... E então ?...

— E então, que ?...

— Ha de ser muito bonito levarem você para uma pharmácia, ou mesmo — que o Diabo seja surdo ! — para o Necroterio e quando tirarem o paletot e a calça verem que você está com a roupa de baixo suja !... Deus te livre !... Que vergonha !... Que horror Meirelles !

(Continúa)

João Phóca.

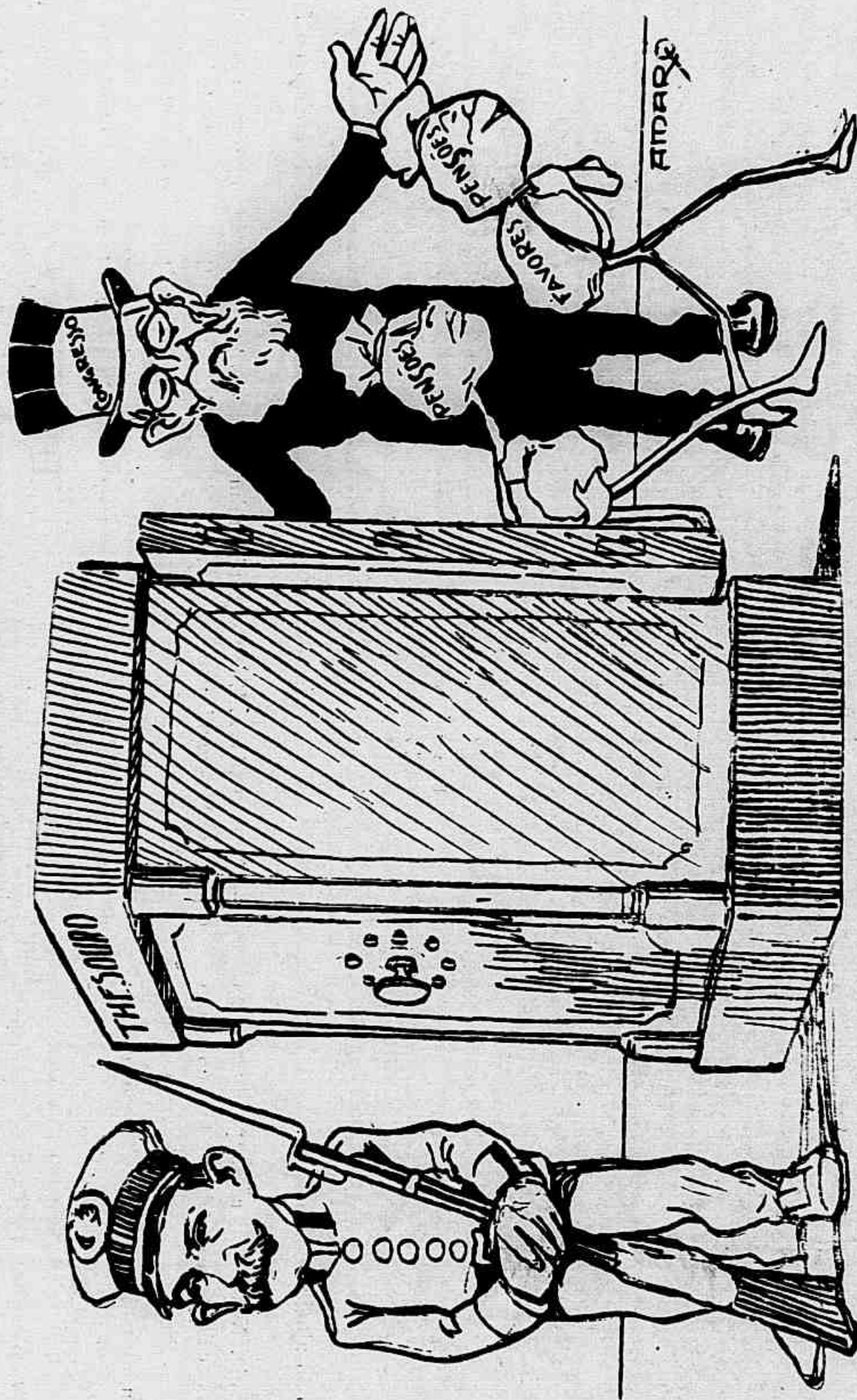
O uso da bengala

OUTRORA a arte de usar uma bengala era ensinada por mestres, como a esgrima e a dança.

Collaris, professor de dança do Principe Imperial (filho de Napoleão III), dizia que pelo modo de carregar a bengala podia se conhecer um homem de educação.

E tambem a opinião de uma revista

IRONIA DA SORTE



Enquanto, de um lado, o Sr. Ministro da Fazenda, guarda avançada do nosso erario, procura garantir as finanças, o Congresso, com prejuizo de terceiros, facilita a sahida de dinheiros, para pensões e favores a quem, muitas vezes, não precisa...

franceza que trata da psychologia do homem que usa bengala.

O homem de negocios, que não se importa com a elegancia, traz a bengala e o jornal em uma só mão ; o homem importante colloc-a diante de si, ao largo, fazendo soar o chão com a ponteira batida verticalmente.

Se encontrares na rua um transeunte batendo nas proprias costas com a bengala, fuge delle ; está furioso.

Não apostes um vintem pela intelligencia do individuo que chupa o castão de bengala, nem pela actividade do que carrega debaixo do braço, nem pela vontade do que a deixa cair continuamente.

Cuidado com quem carrega a bengala ao hombro, como uma espingarda !

Em uma manifestação patriótica, quem a levanta para o ar é um entusiasta.

Finalmente, que pensar dos rapazes que trazem a bengala á americana, com a ponteira para cima e o castão para baixo ?

Ha certas pessoas que são absolutamente incapazes de sahir á rua sem uma bengala, tal o vexame inexplicavel que lhes causaria este facto.

HISTORIA ANTIGA

Tinha oitenta annos agora. Debaixo de touca alvadia, alvadias melenas escorregavam; tropega, curvada, examinava em sua velha arca vestigios da vida anterior. Trophéos de amor, vaidosas reminiscencias de uma mocidade brilhante, flores, cartas amarelladas pelo tempo, trapos enfim, perdidos de sua cor primitiva...

As encarquilhadas mãos da velhinha ao revolver tanto e tanto os destroços antigos da antiga existencia, deram afinal com um album de fechos, outr'ora prateados, desconjun'tado já de tanto manusear.

Ella abriu o e os seus olhos turvos, marejados de pranto leram aquellas paginas, provas incontestaveis de quanto valera, de quanto fôra bella, e de quanto fôra amada.

Primeira pagina: «Teus olhos, flammigeros, illuminam o caminho da felicidade; por Deus, não m'os cerres, que farias cegar-me e como é triste viver sem norte e sem objectivo...»

Segunda pagina: «Em tua face, fragmento da via lactea, dão assembléa as constellações mais bellas... Oh! deixa-me, planeta inconstante, acompanhar-te como humilde satellite...»

Terceira pagina: «Mãos de fada, confio-te o meu coração; vê como elle é rubro, como estremece ao teu contacto; trata-o bem que elle merece... Pobre! Triste! qual será a tua sorte?...»

As paginas voltavam-se; madrigaes surgiam apaixonados, lyricos e a velhinha emballava docemente o ouvido, quicá a alma, repetindo esses periodos tão relidos, decorados até!

Era nesse livro que ella se revia e na retina cansada e secca vinha-lhe ainda a illusão tantas vezes evocada daquella graciosa menina, querida e mimada, que fôra ella...

Ah! que bello tempo! Palavra que ainda hoje a sua reminiscencia a fazia feliz! E desfiava o rosario dos namorados: o bello Arthur, que hoje era conselheiro, velho tambem, com o qual se não casara, porque era muito pobre; David, porque era judeu; Oscar porque bebia muito; Agenor porque suicidara-se antes do sim; Amilear, porque...

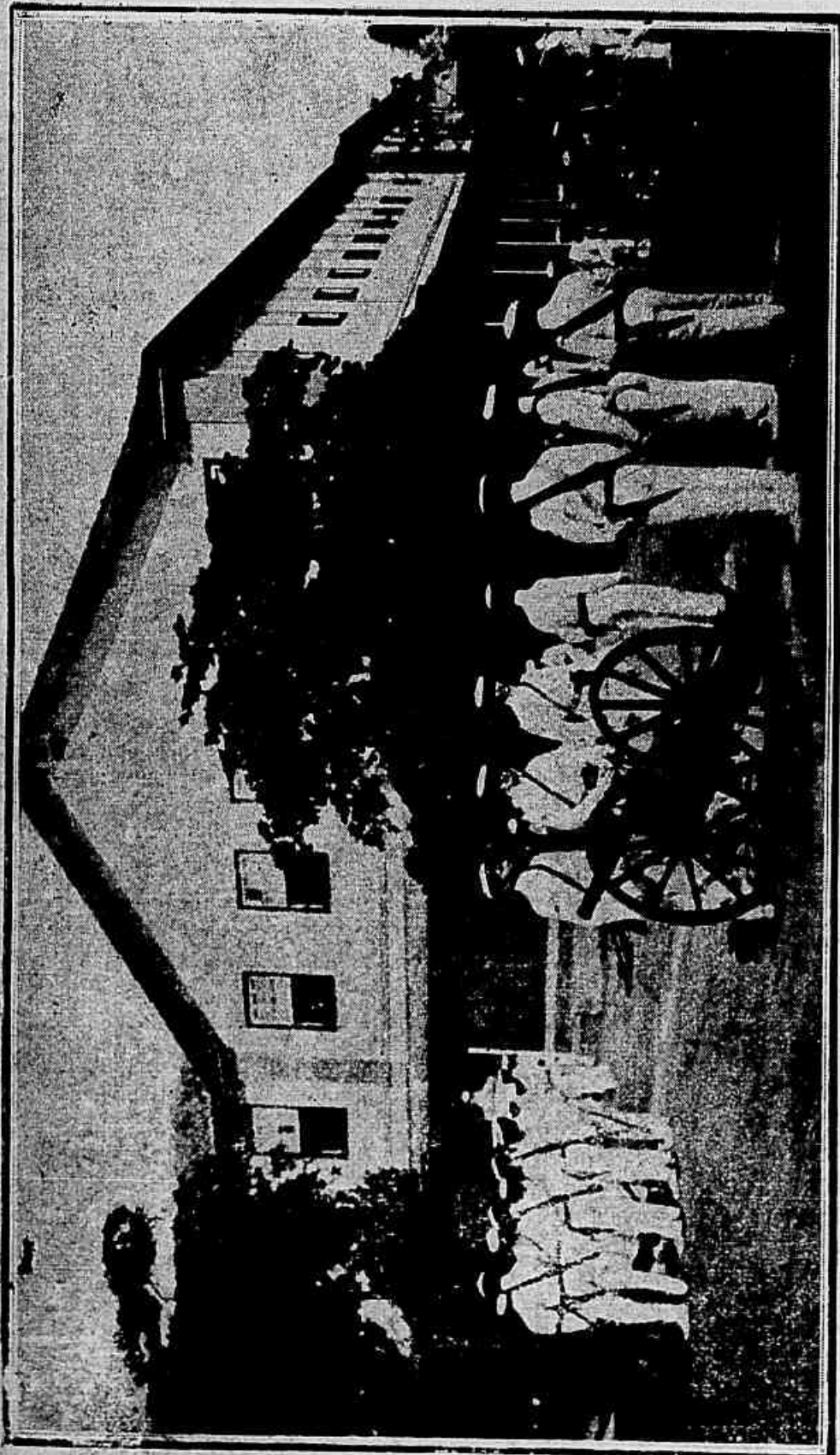
E a *silhouette* do seu velho, do defunto, passava grave, com o pescoço enterrado na gravata, orgulhoso da preferencia...

A velhinha, rindo-se atravez das lagrimas produzidas por aquellas recordações, beijou o album — poderoso philtro que a remocava — guardou-o religiosamente e fechando a sua velha arca, encaminhou-se tropega e curvada para junto de um berço onde dormia uma criança loura e rosada como um cherubim...

Estava alli o ultimo rebento da familia: o bisneto; e á discreta claridade coada do coração vermelho da lamparina que illuminava o crucifixo amarellado de marfim, a velhinha parecia transfigurada; é que ella por aquelle passado brilhante não trocava de certo o calmo presente de que gozava...

Sua alma amodorrada por um affecto sempre latente é sempre novo que se chama amor maternal, sentia-se remocar e havia bem cincoenta annos que ella, sollicita, velava aquelle berço, onde os cherubins se succediam sem que, todavia, se succedesse a sentinella.

Arinos Pimentel.



Artilharia em linha de batalha

póde muito bem acontecer um desastre... E então ?...

— E então, que ?...

— Ha de ser muito bonito levarem você para uma pharmacia, ou mesmo — que o Diabo seja surdo ! — para o Necroterio e quando tirarem o paletot e a calça verem que você está com a roupa de baixo suja !... Deus te livre !... Que vergonha !... Que horror Meirelles !

(Continúa)

João Phóca.

O uso da bengala

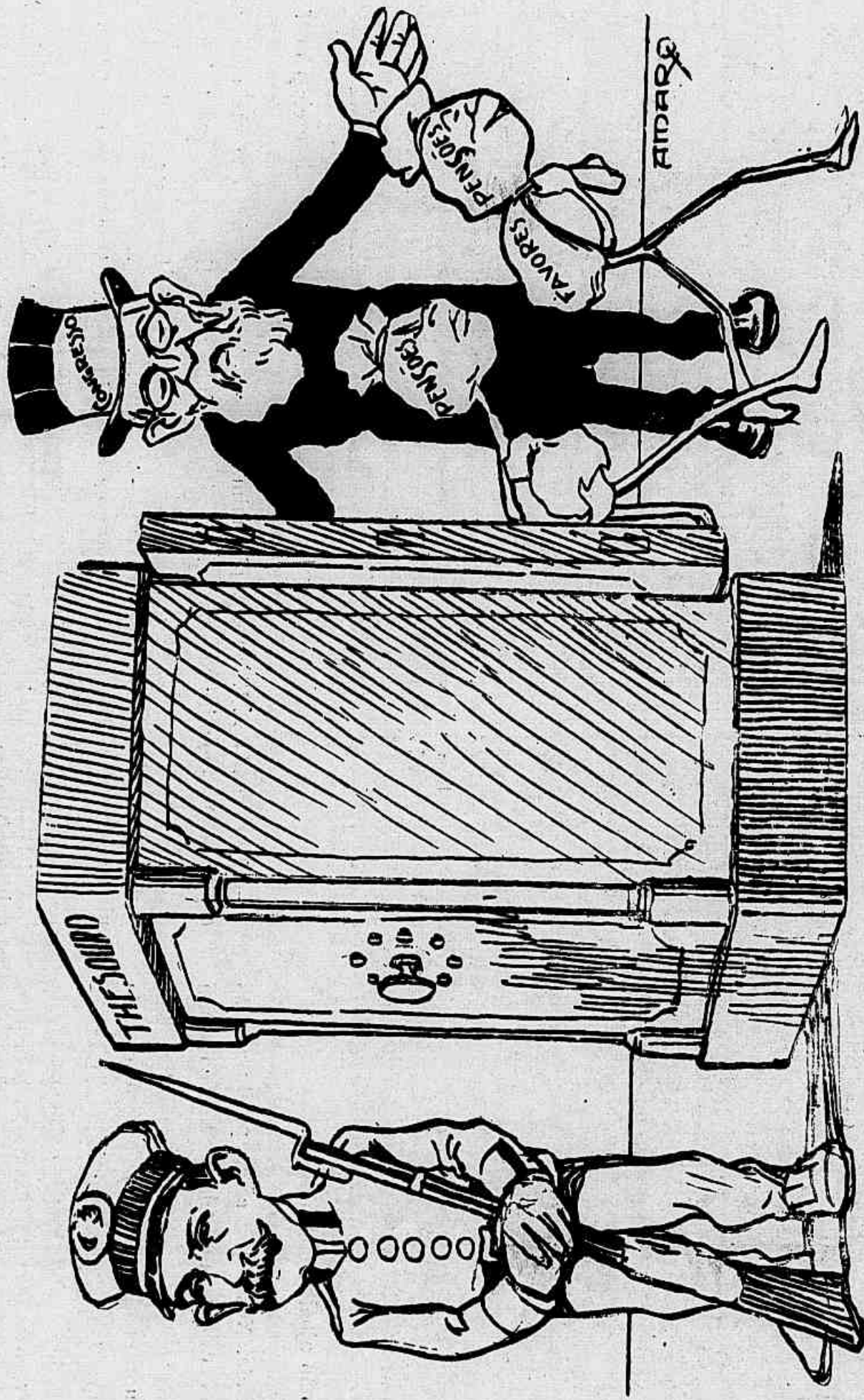
OUTR'ORA a arte de usar uma bengala era ensinada por mestres, como a esgrima e a dança.

Collarins, professor de dança do Príncipe Imperial (filho de Napoleão III), dizia que pelo modo de carregar a bengala podia se conhecer um homem de educação.

E' tambem a opinião de uma revista

IRONIA DA SORTE

Alunos da Escola Naval desfilando em columnas de seções



Emquanto, de um lado, o Sr. Ministro da Fazenda, guarda avançada do nosso erario, procura garantir as finanças, o Congresso, com prejuizo de terceiros, facilita a sahida de dinheiros, para pensões e favores a quem, muitas vezes, não precisa...

frança que trata da psychologia do homem que usa bengala.

O homem de negocios, que não se importa com a elegancia, traz a bengala e o jornal em uma só mão ; o homem importante colloca-a diante de si, ao largo, fazendo soar o chão com a ponteira batida verticalmente.

Se encontrares na rua um transeunte batendo nas proprias costas com a bengala, fuge delle; está furioso.

Não apostes um vintem pela intelligencia do individuo que chupa o castão de bengala, nem pela actividade do que carrega debaixo do braço, nem pela vontade do que a deixa cahir continuamente.

Cuidado com quem carrega a bengala ao hombro, como uma espingarda !

Em uma manifestação patriótica, quem a levanta para o ar é um entusiasta.

Ficalmente, que pensar dos rapazes que trazem a bengala á americana, com a ponteira para cima e o castão para baixo ?

Ha certas pessoas que são absolutamente incapazes de sahir á rua sem uma bengala, tal o vexame inexplicavel que lhes causaria este facto.

HISTORIA ANTIGA

Tinha oitenta annos agora. Debaixo de touca alvadia, alvadias melenas escorregavam; tropega, curvada, examinava em sua velha arca vestígios da vida anterior. Trophéus de amor, vaidosas reminiscencias de uma mocidade brilhante, flores, cartas amarelladas pelo tempo, trapos enfim, perdidos de sua cor primitiva...

As encarquilhadas mãos da velhinha ao revolver tan'o e tanto os destroços antigos da antiga existencia, deram afinal com um album de fechos, outr'ora prateados, desconjuntado já de tanto manusear.

Ella abriu o e os seus olhos turvos, marejados de pranto leram aquellas paginas, provas incontestaveis de quanto valera, de quanto fôra bella, e de quanto fôra amada.

Primeira pagina: «Teus olhos, flammigeros, illuminam o caminho da felicidade; por Deus, não m'os cerres, que farias cegar-me e como é triste viver sem norte e sem objectivo...»

Segunda pagina: «Em tua face, fragmento da via lactea, dão assembléa as constellações mais bellas... Oh! deixa-me, planeta inconstante, acompanhar-te como humilde satellite...»

Terceira pagina: «Mãos de fada, confio-te o meu coração; vê como elle é rubro, como estremece ao teu contacto; trata-o bem que elle merece... Pobre! Triste! qual será a tua sorte?...»

As paginas voltavam-se; midrigaes surgiam apaixonados, lyricos e a velhinha emballava docemente o ouvido, quicá a alma, repetindo esses periodos tão relidos, decorados até!

Era nesse livro que ella se revia e na retina cansada e secca vinha-lhe ainda a illusão tantas vezes evocada daquella graciosa menina, querida e mimada, que fôra ella...

Ah! que bello tempo! Palavra que ainda hoje a sua reminiscencia a fazia feliz! E desfiava o rosario dos namorados: o bello Arthur, que hoje era conselheiro, velho tambem, com o qual se não casara, porque era muito pobre; David, porque era judeu; Oscar porque bebia muito; Agenor porque suicidara-se antes do sim; Amilear, porque...

E a *silhouette* do seu velho, do defunto, passava grave, com o pescoco enterrado na gravata, orgulhoso da preferencia...

A velhinha, rindo-se atravez das lagrimas produzidas por aquellas recordações, beijou o album — poderoso philtro que a remocava — guardou-o religiosamente e fechando a sua velha arca, encaminhou-se tropega e curvada para junto de um berço onde dormia uma criança loura e rosada como um cherubim...

Estava alli o ultimo rebento da familia: o bisneto; e á discreta claridade coada do coração vermelho da lamparina que illuminava o crucifixo amarellado de marfim, a velhinha parecia transfigurada; é que ella por aquelle passado brilhante não trocava de certo o calmo presente de que gozava...

Sua alma amodorrada por um affecto sempre latente é sempre novo que se chama amor maternal, sentia-se remocar e havia bem cincoenta annos que ella, solícita, velava aquelle berço, onde os cherubins se succediam sem que, todavia, se succedesse a sentinella.

Arinos Pimentel.

O "JORNAL DO BRASIL" EM NEW-YORK



Escritorio particular. Ao fundo : José Marçal, Irving Fleishman auxiliar do escritorio, fallando no telephone ; Miss Lilian Murray, tachygrapha tomando notas; Louis Raposo, dictando cartas

LEONIDIA

(A' DANIEL BASTOS)

LILICA. Era assim que chamavam a Leonidia desde muito pequenina ; grandes, inquietos e ardentes olhos negros, tão negros quanto o eram os perfumados cabelos a lhe cabirem cheios de anéis por sobre os hombros, em uma engraçadíssima meia lingua dizia «mamã», e que ao lhe perguntarem pelo nome, difficilmente dizia :— «Li-li-ca».

Morena, vermelhos labios e um extraordinario signal na face, do lado esquerdo, formando um conjunto, constituindo um verdadeiro primor, Lilica; aos 16 annos, attrahiu a Alberto e teve a felicidade vel-o a seus pés, cheio de delicção porque a linda creatura confessara corresponder ao seu puro e meigo affecto.

Depois disso, um lindo romance de amor ! O tempo lhe corria celere, esquecidos do mundo inteiro, despreoccupados por completo, cheios de fé no futuro que, pensavam, lhes seria a fulgurante aurora de uma vida repleta de beijos e de carinhos.

Tres annos apenas durou toda essa felicidade !

Perversa infecção colheu Alberto e a

olhar tristemente a Lilica, deixando escapar duas saudosas lagrimas, entregou a deliciosa alma ao Creador.

De luto foi então vista a Lilica, a passeiar entre as rosas, os jasmims e demais flores do jardim que ella mesma,

cuidadosamente tratava com as delicadas e pequeninas mãosinhas.

A pallidez cobria-lhe o rosto, dois sulcos ennegrecidos circulavam-lhe as palpebras e de quando em vez o pranto irrompia-lhe em uma tristeza infinda, em amargura de fazer soffrer as suas lindas companheiras, as florinhas, que até pareciam dobrarem-se sobre os caules em uma agonia cruel.

Em busca da sciencia foram desolados os paes de Lilica.

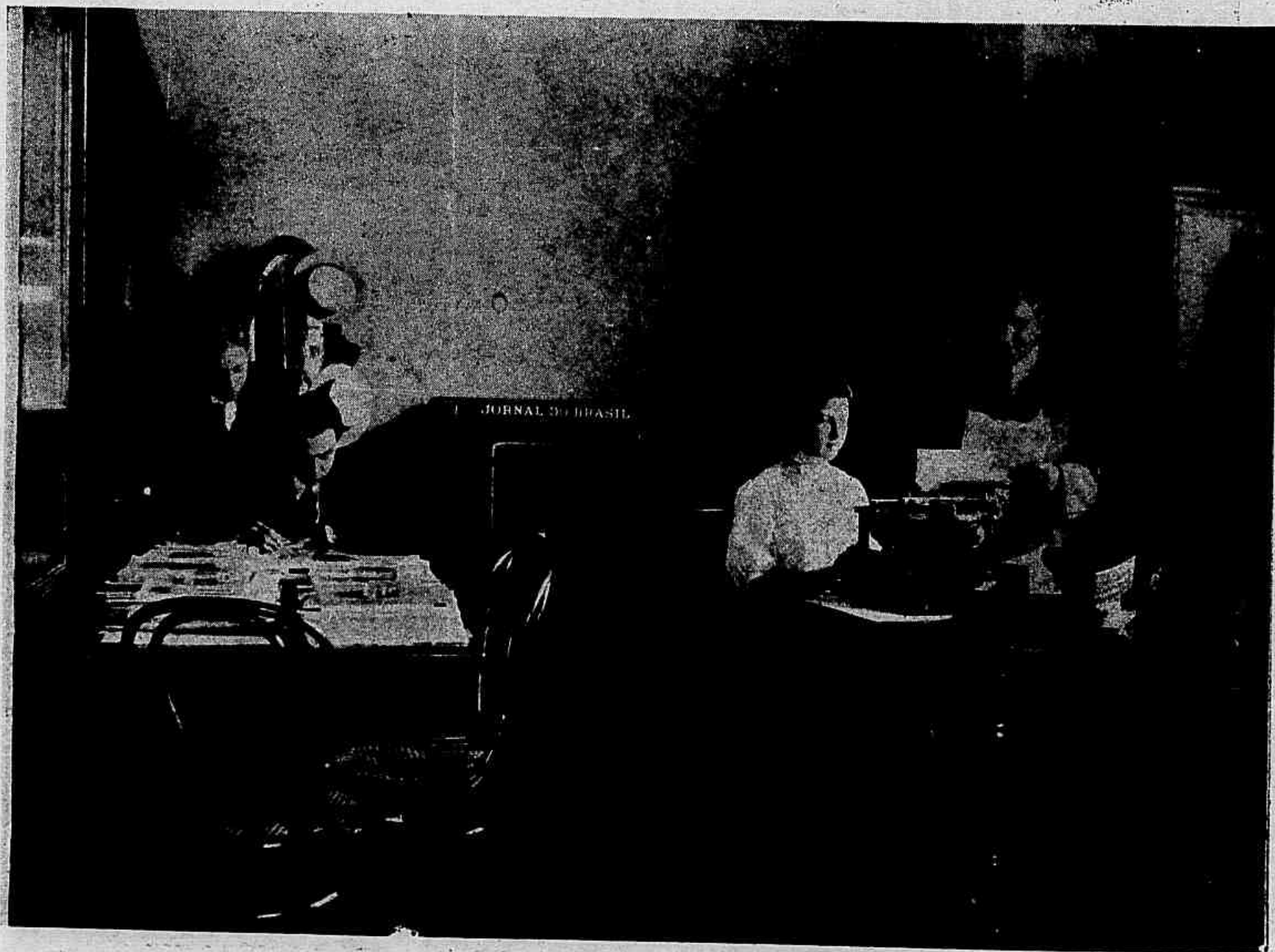
Os melhores especialistas viram a querida florinha que se estirolara crestada pelos ardentes raios da saudade e a esperanza não coube nos corações dos doutores porque diziam elles :— Quem está enferma é a alma não é o corpo !...

Pobre Lilica a antever o sepulchro quando mais a vida lhe desabrochava

Naquella manhã o céu estava completamente azul, o sol brando e tepido significava toda a natureza, fazendo brilhar na folhagem verde e fresca as pequeninas gottas de orvalho que tremulavam ao leve perpassar da viração.

As rosas, os jasmims, e as demais flores do jardim de Lilica deliciosa-embalsamavam o ambiente enquanto os garbosos colleirinhos dobravam alegres cantares entre a densa ramagem das mangueiras.

Lilica appareceu no encantador jardim, e, cousa extraordinaria, aos lindos olhos havia sido restituído o ardente brilho, as suas faces tinham laivos de carmim e nem tanta era a tristeza que



Salão de leitura do Bureau de informações sobre o Brasil e Departamento Norte Americano do Jornal do Brasil

a invadia: — um meigo sorriso entrecabria-lhe a formosa e pequenina bocca.

Approximou-se das flores queridas e lhes disse assim:

Estou, quasi boa! Vi em sonhos um anjo, um bellissimo anjo, todo envolto em gaze, lindas azas brancas e que a sorrir me disse:

— Lilica tu queres ficar boa?

— Sim, sim, em quero, lhe respondi. Elle sorriu de novo e retorquiu:

— Pois bem. Tem fé em mim porque só te deixarei quando recobres a saude, quando recuperares toda a tua belleza.

E desapareceu deixando meu coração cheio de confiança.

Os dias succederam-se e para felicidade das rosas dos jasmims e demais flores do delicioso jardim, Lilica voltou a ser o que era, a linda creatura por todos querida, por todos desejada.

Cahia a tarde de um bello dia de Maio, Lilica descuidosa desfolhava um malmequer e quando de novo o anjo lhe appareceu com uma porção de risos bons e perguntou-lhe:

— Então Lilica, estás boa.

— Sim estou boa. Muito feliz e nem sei como agradecer a vida que te devo.

— Nada me deves, estou satisfeito porque te curei por completo. Adeus!

— Não, não vás ainda. Dize-me, Quem és?

— Eu... Eu, minha filha, sou o «Esquecimento.»

Alfredo Silva.

O ENSINO NA INGLATERRA

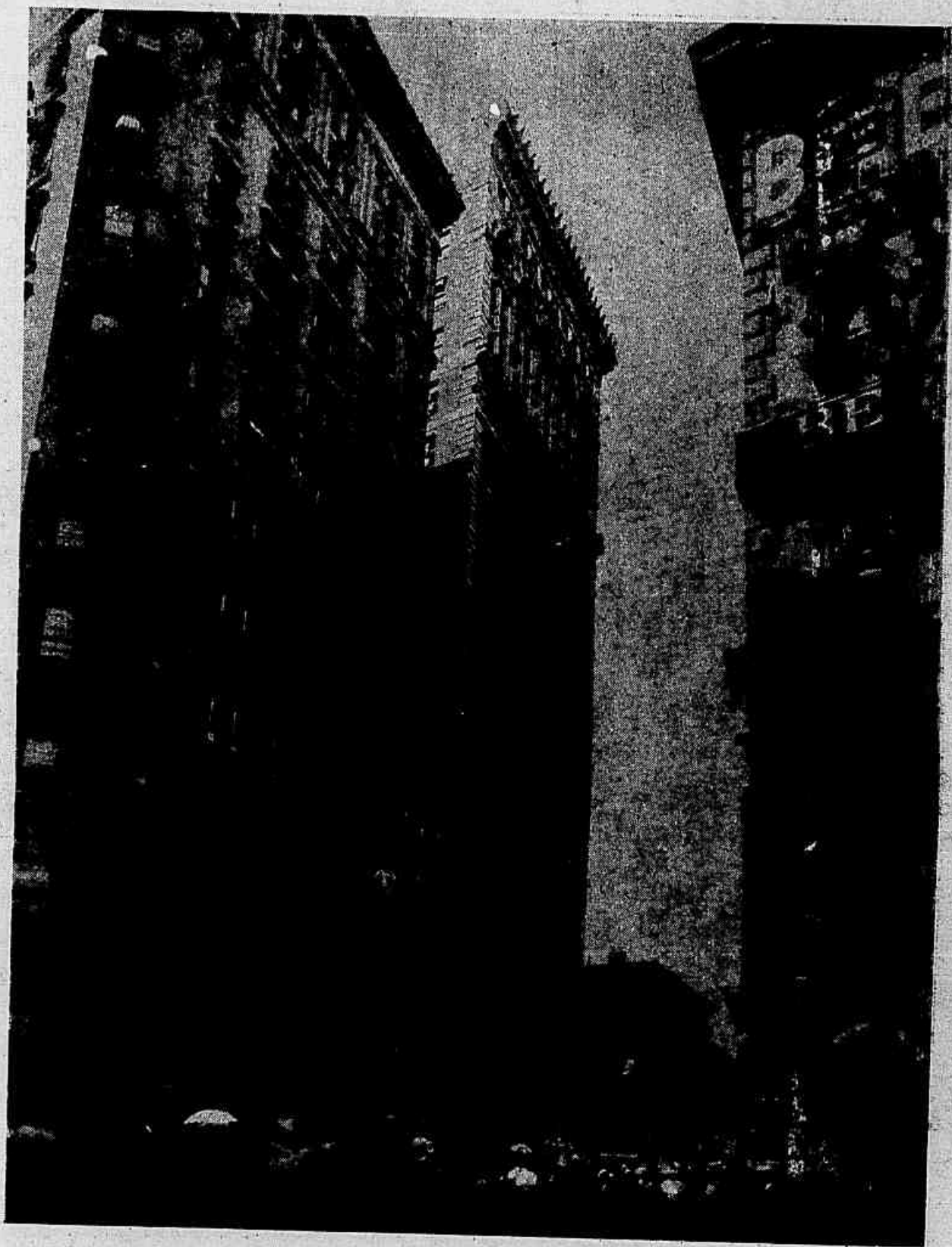
Um francez comparando o ensino na Inglaterra com o da França diz que n'aquelle paiz se trata sobretudo de crear um homem forte, mas que ha nos que estudam menos conhecimentos profundos, menos observação e portanto menos erio.

O adolescente inglez aprende muitos factos e retém-os como pode, sem se dar ao trabalho de reflectir na origem delles. No fundo não ha no estudante inglez ideias suas, ou muito poucas, e isso vê-se mais tarde quando escreve.

Não ha duvida que a litteratura contemporanea em Inglaterra offerece notaveis escriptores em trabalhos de imaginação, de philosophia, de critica, de historia, mas basta comparar só esta ultima parte com a litteratura franceza para ver a differença.

Nota-se logo a pobreza, com excepções é claro, dos que continuam as tradições de Macauley, Carlyle, Seely e Freemann. Muito poucas observações geraes, um estudo superficial das épocas, e nenhuma luz nova sobre o assumpto.

E' claro que o saber ler atravez dos acontecimentos não é dote de todos os povos, mas vê-se bem no seu modo summario de expor, o resultado de uma educação em que o cerebro não está habituado a um exercicio bem orientado.



St. James Building 1135 Broadway, esquina da rua 26, edificio onde está installada a agencia geral do Departamento Norte Americano do *Jornal do Brasil* e Bureau de informações sobre o Brasil



A sala de visitas da residencia dos representantes do *Jornal do Brasil*. Figuram nesta gravura, sentados: M^{me}. Golett Raposo e Macquid e os Srs. José Marçal, Francisco S. Cravo. De pé: Louis Raposo, J. Macquid e Dr. Henrique Goulart

Registe-se ainda, este facto interessante e que prova a importancia dos jogos na educação do Inglez:

«O melhor alumno da universidade de Oxford, não tem aos olhos dos seus camaradas o mesmo direito á sua admiração, e respeito que o rei das regatas ou cricket; é um homem de bibliotheca, um heroe de papelada.»

Para terminar, dá-nos este regulamento de uma escola modelo ingleza:

Trabalhos intellectuaes 5 horas.

Exercicios physicos e trabalhos manuaes 4 1/2 horas.

Occupações artisticas e distracções de sociedade 2 1/2 horas.

Somma 9 horas.

Refeição e tempo livre 3 horas.

Somma 24 horas.

Acaba de ser aposentado na Inglaterra o barbeiro da prisão de Chester-Street, José Bland, que esteve no exercicio de sua profissão nada menos de quarenta e seis annos.

O pae e o avô do funcionario aposentado serviram no mesmo estabelecimento exercendo o mesmo mister.

Vê-se pois que os Bland nasceram para também fazer a barba aos que se afastam do caminho do dever...

A sala de jantar da residencia dos representantes do *Jornal do Brasil*

NOVA BOMBA DE INCENDIOS

O corpo de bombeiros de Lencaster (Inglaterra) serve-se ha tempos de uma bomba que pela intelligente applicação de simples noções chimicas, merece noção especial.

O extintor de que se trata, disposto sobre um automovel, que em caso de necessidade poderá attingir uma velocidade de 50 kilometros por hora, compõe-se, essencialmente de um cylindro, contendo uma solução de carbureto de soda; na parte superior acha-se disposta uma garrafa cheia de acido sulfurico.

Para provar o funcionamento do aparelho é simplesmente bastante uma rotação da garrafa; a mistura do acido, n'ella contido, com a solução de carbureto activada ainda por um agitador especial, provoca rapidos desprendimentos do acido carbonico.

E não só rapida como abundante se faz essa produção de modo que a pressão obtida é bastante forte para ser possível o lançamento de um jacto de agua saturada de acido carbonico de dois centimetros de diametro e uma altura de 40 pés.

O acido carbonico é posto em liberdade, desde que passa para a pressão normal, exactamente no foco em combustão, sendo pois ahi substituido por outro gaz que impede a combustão e determinando assim rapidamente a extinção do incendio.

Eis um aparelho que, no meio de tantos outros, ultimamente experimentados, parece merecer a acceitação geral, tão simples é o seu funcionamento,

tão intuitivo o principio em que se baseia.

OS TUMULOS DE GUTTEMBERG

Um *touriste* visitou recentemente Moguncia. Depois de ter visto os Mu-

seus e as Egrejas, tomou um trem que o passeiou através da cidade, chegando proximo do theatro, o carro parou e o cocheiro, voltando-se para o *touriste* disse-lhe obsequiosamente, designando-lhe uma casa :

— Debaixo daquela casa está enterrado Guttemberg.

O estrangeiro contemplou com respeito a fachada do predio; depois fez signal ao cocheiro e o trem seguiu.

Mas, passados alguns minutos, parou de novo. O cocheiro, sempre obsequioso, voltou-se para o freguez e mostrou-lhe uma segunda casa :

— E' alli — disse elle — que está o tumulo de Guttemberg.

No rosto do *touriste* viu-se o vestigio do esforço de um cerebro que trabalha. Ao fim de um instante julgando ter comprehendido, o estrangeiro disse ao cocheiro :

— Sem duvida é o tumulo do pae do inventor ?

O cocheiro abanou a cabeça negativamente :

— E' o tumulo do proprio Guttemberg repeliu elle.

— Mas já m'o mostrou em outra parte.

— O primeiro que lhe mostrei é o da Sociedade dos Antiquarios, o dos senhores doutores e professores : este é o nosso, o da gente simples.

E accrescentou com ar sceptico :

— Talvez que Guttemberg não esteja nem em um nem em outro sitio. E' possível que o verdadeiro tumulo esteja em outra parte.

O celebre novellista Hall Caine abandonou por completo a litteratura para entregar-se a exploração de um estabelecimento hydrotherapico que adquiriu em Sulhy.

QUE OPPOSIÇÃO!

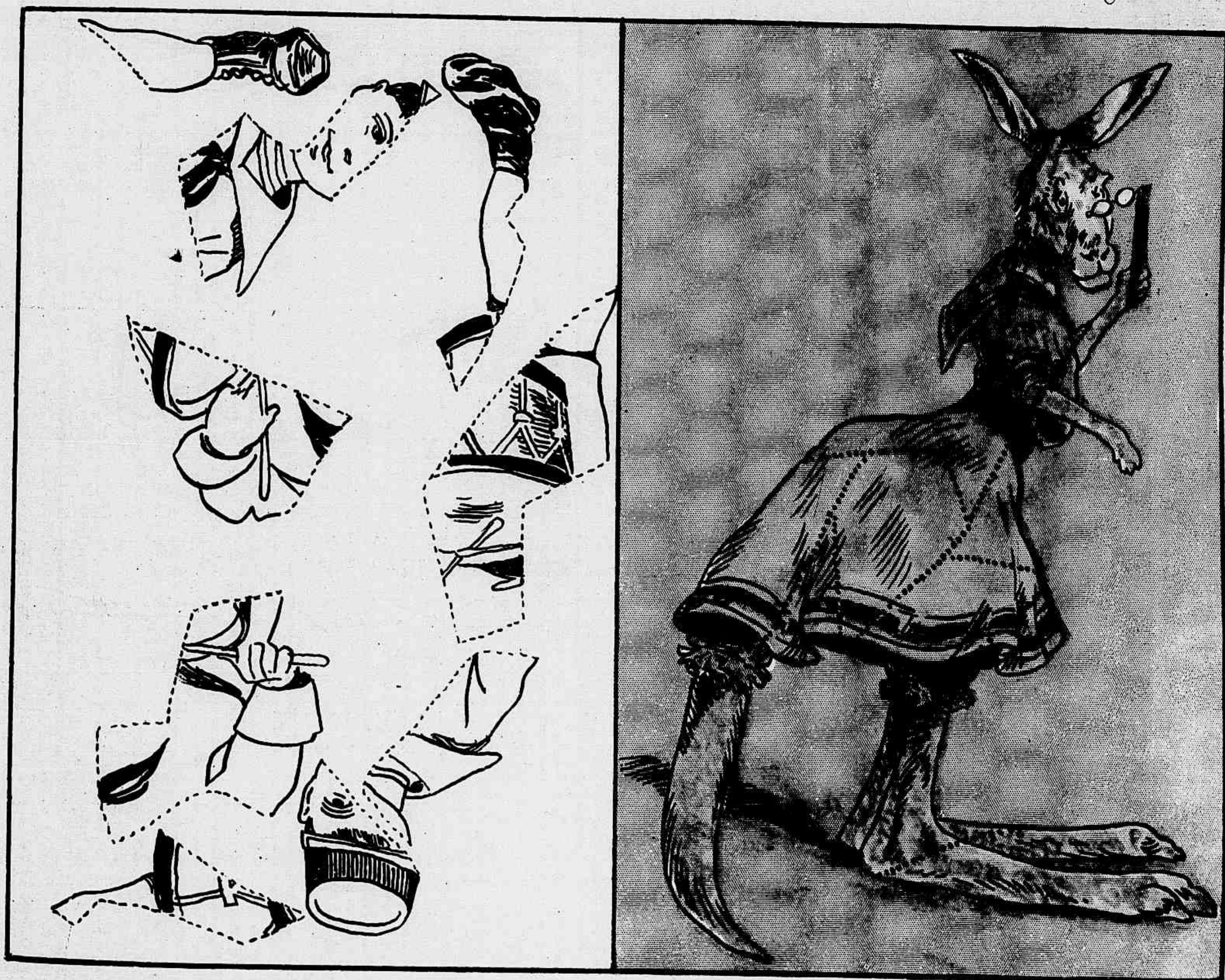


O prefeito — Uê! até o ex-

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

87º Concurso --- Nas grandes manobras --- O tambor-mór

Solução do 86º Concurso --- Madame Cangurú



Recorte-se os pedacinhos desenhados e ter-se-á um valente marinheiro, com barretina do exercito, rufando em um tambor, o toque de «marche marche»

PREMIOS — 1º Uma menina com um cachorro, com movimento e musica, do 2º ao 6º retratos na galeria da Revista da Semana. As soluções serão recebidas até quarta-feira às 2 horas da tarde.

SUPPLEMENTO DO JOAO PAULINO
87º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

13º CONCURSO MENSAL
15 de Setembro de 1907
3 REVISTA DA SEMANA

12º GRANDE CONCURSO MENSAL DE AGOSTO DE 1907

VINTE PREMIOS

PREMIOS: — 1º, Um palhaço, com um burro, com movimento e musica; do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*. Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Agosto, os seguintes amiguinhos, pelo que entrarão em sorteio, que se realizará segunda-feira, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

- | | | | |
|--|--|---|---|
| 1 Maria da Aparecida Stepple da Silva, rua da Estrella, 19. | 42 Alayde Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5. | 85 Ady de Abreu, rua dos Araujos, 17. | 128 Adelina V. Guimarães, Engenho Novo. |
| 2 Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19. | 43 Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G. | 86 Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25. | 129 Augusto de Figueiredo, rua S. Francisco Xavier, 73. |
| 3 Dundum Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25. | 44 Orlanda E. da Costa, Amparo, Estado do Rio. | 87 Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes. | 130 Joãozinho Nunes Serrão, rua Marechal Deodoro, 44. |
| 4 Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A. | 45 Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5. | 88 Pepita Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G. | 131 Lygia Pereira, rua Fonseca Lima, 31. |
| 5 Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4. | 46 Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77. | 89 Josepha Lopes Medeiros, rua do Riachuelo, 134. | 132 Maria Nunes Paiva, beco do Salgueiro. |
| 6 Celestina Cavalheiro, rua Carolina Machado, 80, E. de Madureira. | 47 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68. | 90 Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 64. | 133 Amelia Nunes Paiva, idem. |
| 7 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35. | 48 Arnaldo Monteiro, rua do Espírito Santo. | 91 Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes, 20. | 134 José Fernandes Filho, rua da Floresta, 18. |
| 8 Djanira Celestina Paim, rua da Gambôa, 55. | 49 José Dias Braga, rua do Espírito Santo. | 92 Maria de Miranda, rua Had-dock Lobo, 108. | 135 João Norberto de Mello, beco da Batalha, 10. |
| 9 Arduino do Nascimento Junior, rua Adalgiza, 12. | 50 Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes, 20. | 93 Antenor Modesto Hermindo, rua Sant' Anna, 56. | 136 Waldemar de Pinho, rua do Cunha, 56. |
| 10 Gustavo Lessa Vasques, rua Barão de Mesquita, 8 A. | 51 Abigail Chaves, rua Maria Amalia, C 2. | 94 Olga Louro, rua Pinto de Azevedo, 2 G. | 137 Zilda Magalhães Andrade e Silva, Irajá. |
| 11 Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde Itamaraty, 2 B. | 52 Maria Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8. | 95 João José da Silva, rua Machado Coelho, 15. | 138 Julia M. da Conceição, rua Tobias Barreto, 51. |
| 12 Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32. | 53 Esmeraldo Gomes de Castro, beco do Fisco, 10. | 96 Augusto Silva, idem. | 139 Maria de Lourdes G. Carvalho, rua S. João Baptista, 44. |
| 13 Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B. | 54 Eurydice de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8. | 97 Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39. | 140 Ulrich Christiansen, rua Rangel Pestana, 22, Santos. |
| 14 Leopoldina Soares, rua Cerqueira Lima, 28 A. | 55 Gustavo Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G. | 98 Ambrozina Roberto Silva, Beco Sem Sahida, 4. | 141 Alda da Franca Cortoppassi, rua S. Rosa, 23. |
| 15 Carmen Bastos, rua do Vianna, 2. | 56 Carlos da Fonseca, rua Pereira Nunes. | 99 Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes. | 142 Abedio Fluminense da Trindade, E. do Rocha. |
| 16 Ernani de Carvalho, rua Conde de Bomfim, 204. | 57 Maria de Lourdes, rua Oreste, 49. | 100 Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes, 20. | 143 Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84. |
| 17 Arlindo de Almeida Vivas, rua Frei Caneca, 234. | 58 José Maria Machado, travessa Marques Carvalho, 3. | 101 Urice Ferdinand, Praia Formosa, 269. | 144 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59. |
| 18 Frederico Muniz, rua Hipacaré, 31, S. Paulo. | 59 Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17. | 102 Cecilia Maria Borlido, rua da Gloria. | 145 Graciema, Messeder, rua Amazonas, D 2. |
| 19 Noemia de Mello, rua de S. Claudio, 25. | 60 Antonio Nunes Paiva, beco do Salgueiro. | 103 João Pedro Bettencourt, rua Jardim Botânico, 22. | 146 Paulo Moreira, rua Itapirú, 83. |
| 20 Waldemar M. de Mattos, rua Senador Euzébio, 356. | 61 Olga Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A. | 104 Mario Lucio da Fonseca, rua Gonzaga Bastos, 48. | 147 Cinira de Moura Maagalhães, rua Archias Cordeiro, 3. |
| 21 Anildo da Silva Teixeira, rua V. de Caravellas, 18. | 62 Adelia Alves Rodrigues, idem. | 105 Luiz Avellar Drumond, rua Visconde de Uruguay, 56. | 148 Durval Messias, ladeira do Valongo, 3. |
| 22 Maria de Lourdes Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16. | 63 João José da Silva, rua Machado Coelho, 15. | 106 Noemia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21. | 149 Sebastião Bessa da Franca, praça do Collegio, 3, S. João de El-Rei. |
| 23 Lucilla Nazareth, travessa do Barbosa, 18. | 64 Mauricio Araujo, rua Aguiar, 29. | 107 Maria da Conceição Oliveira, rua Garibaldi, 10. | 150 Marietta M. Vicente, rua General Bruce, 25. |
| 24 Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5. | 65 Celeste Saraiva de Carvalho, praça N. S. de Copacabana, 48. | 108 Carolina A. Farias, Campo S. Christovam, 28. | 151 Zaira Legey, travessa da Vista Alegre, 6. |
| 25 Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138. | 66 Antonietta Praxedes, Ferreira, rua Cardoso Junior, 20. | 109 Odette Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25. | 152 Luiz Gonçalves Vieira, rua Machado Coelho, 94. |
| 26 Dunga Luz, rua Aguiar, 2. | 67 Luiz Avé, Nictheroy. | 110 Celina Carreira, idem. | 153 Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1. |
| 27 Nair Pereira Sandim, rua S. Carlos, 5. | 68 Oclia Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103. | 111 Nair da Aparecida Junqueira, E. do Cruzeiro, S. Paulo. | 154 Faustino B. Costa, Cascadura. |
| 28 Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte. | 69 Dulce Casquilhos, rua Dr. Pedro Domingues, 11. | 112 Solino Babo, rua Vaz Toledo, 15. | 155 José Augusto de Oliveira, rua Barão de Itapagipe, 1. |
| 29 Zelia M. Barbosa, Campo Grande. | 70 Luiz Machado Vinchon, rua S. Januario, 88. | 113 Waldemar Chaves, rua Abilio, 22. | 156 José Bastos, rua do Vianna. |
| 30 Emelgizio Castello Branco, Estação do Rodeio. | 71 Alayde Gomes de Souza, rua Real Grandeza, 118. | 114 Guiomar da Fonseca, praça Formosa, 269. | 157 Altivina Pinto Moreira, rua D. Feliciano, 163. |
| 31 Lygia Dias Bravo, rua da Alfandega, 85. | 72 e 76 Pedro Valerio da Costa, rua D. Carolina. | 115 Edgard Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11. | 158 Hugo da Cunha Machado, rua Conde de Bomfim, 131 F. |
| 32 Castellar Rodrigues Dias, idem. | 73 e 77 Oswaldo Guimarães, rua D. Carolina. | 116 Claudionor M. Alves, Raiz da Serra. | 159 Sylvio Martins, rua do Matoso, 47. |
| 33 Maria da Conceição Freitas, rua Barão de S. Felix, 178. | 74 Lydia da Conceição, rua Visconde Silva, 23. | 117 Dina Cavana. | 160 Edna Guimarães, rua Marechal Floriano, 3. |
| 34 Nanã, rua S. Christovam, 15. | 75 Noemia Ribeiro, idem. | 118 Eloiza B. Mello, travessa da Boa Vista, 6. | 161 Leopoldino Soares, rua Cerqueira Lima, 28 A. |
| 35 Roberto de Carvalho, rua da Gambôa, 191. | 80 Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General B. Gonçalves, 9. | 119 Zinha Gaspar, rua S. Januario, 73. | 162 Raul da Cruz Santos, rua Humaytá, 7. |
| 36 João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6. | 79 Waldemar Guaracy Macedo Silva, idem. | 120 Zelia de Castro Socrates, rua Victor Meirelles, 14. | 163 Nair Pereira Sandim, rua S. Carlos, 5. |
| 37 Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227. | 80 Humberto Juracy Macedo Silva, idem. | 121 Aurita Bessa Franca, praça do Collegio, 3, Minas. | 164 Doralice Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15. |
| 38 Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 25. | 81 Isautina Maia Botelho, rua Felipe Camarão, 18. | 122 Ruben Floriano Maurício, rua Visconde de Itaborahy, 76. | 165 Nair Nunes, rua Senador Candido Mendes, 5. |
| 39 José Carlos Leyrêro, rua Dr. Pedro Domingues, 11. | 82 Christovam Maia Botelho, idem. | 123 Aracy Mauricio, rua Visconde de Itaborahy, 76. | 166 Cecilia Eloy Ramos, rua D. Affonso, 34. |
| 40 Paulo Sammartin, rua Marquiza de Santos, 16. | 83 Maria Maia, rua General Bellegarde, 10. | 124 Renée Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19. | 167 Mario Barbosa, rua Pedro Americo, 111. |
| 41 Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5. | 84 Maria Dulce de Oliveira, rua Itapagipe, 23. | 125 Aracy de Castro Brasil, rua Benedicto Hyppolito, 36. | 168 Horacio Porto, rua Silva Manuel. |
| | | 126 Oswaldo Nunes Ribeiro, Estação de Pinheiro. | |
| | | 127 Luluzita de Sá, rua da Luz 5. | |

1, Mario da Rocha Pinto, 13 annos, filho do Sr. Capitão Rocha Pinto, residente á rua Bethencourt da Silva n. 8, que obteve um dos premios das perguntas do



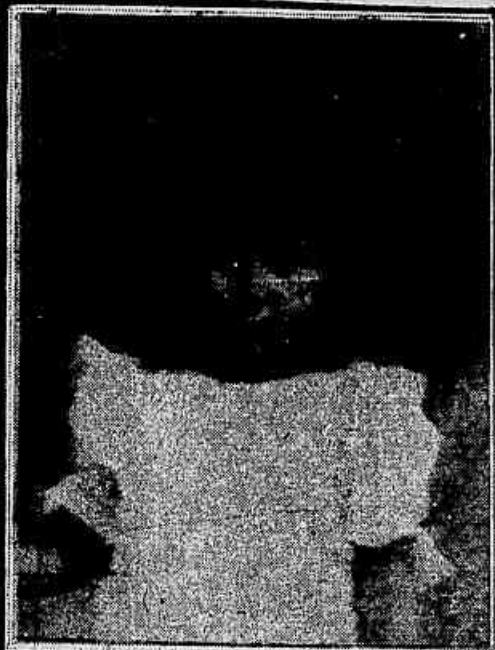
João Paulino publicado no *Jornal do Brasil*.

2, Victor Manoel de Oliveira Junior, 8 annos, filho do Sr. Victor Manoel de Oliveira, residente á rua D.



Marcianna n. 57 A, que obteve o 1º premio do 82º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

3, Dulce Casquilhos, filha do Sr. Carlos Casquilhos, 5



annos, residente á rua Dr. Pedro Domingues, n. 11, que obteve o 1º premio do 81º Concurso do João Paulino, publicado na *Revista da Semana*.



4, Almerinda Lopes Macieira, 12 annos, residente á rua Santo Christo n. 261, que obteve um dos premios do 82º Concurso da *Revista da Semana*.

5, Jorge Vieira de Souza,



11 annos, residente á rua da Floresta n. 39, que obteve o 1º premio do 80º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

A CARRAPETA

ERA um máo menino, o Bituca.

Quando brincava com os companheiros raramente terminava a brincadeira sem que fizesse um rolo, rasgasse as vestes de um, esmurrasse as ventas de outro, fugindo quando vinha a policia, que neste caso era a mãe de Bituca, que não escondia o desgosto que sentia possuindo um tão máo filho...

Certo dia, porém, apresentou-se o Bituca na roda dos companheiros para brincar. Tal, porém, era a reputação de que gosava o menino, que á sua simples aproximação partiram do grupo signaes de desaggregação.

Entretanto nesse dia estava o Bituca de muito bom genio; ameigou a voz e disse:

— Saibam que hoje não brigo com vocês, estou mesmo disposto a brincar muito, porque ganhei uns cobres e comprei um brinquedo que vou buscar para mostrar.

Effectivamente láhí a pouco voltava o Bituca com uma linda carrapeta para fazel-a

rodar á vista do grupo embasbacado e... invejoso por não possuir cada um dos que o acompanhava um objecto equal.

Estava o Bituca radiante como um Rei diante da sua cõrte.

Mas, ha sempre um mas, adversativo e cruel!

Mas, um menino que não tinha nada de tolo, o Carlinhos, perguntou ingenuamente a Bituca: quanto custon essa carrapeta?

Essa pergunta foi como que uma ducha applicada ao entusiasmo do Bituca: embatucou-o.

Diante do silencio do menino, que se

tornou livido, a pergunta generalisou-se: — todos perguntavam: quanto custou?

O pobre do Bituca mettia dó. O entusiasmo desaparecera para dar lugar a confusão. A muito custo consentiu em dizer ao primeiro curioso, o Carlinhos. Chamou-o de parte e segredou: Eu não posso dizer o preço da carrapeta... tirei-a da loja do Mussiú e quasi que elle me pega com a bocca na botija.

O Mussiú era um francez estabelecido com um bazar, e o Bituca tinha nada mais, nada menos, praticado um furto.

Entretanto, o Carlinhos generosa-

mente, prestou-se a guardar o segredo e, o que é louvavel, dar escapula ao Bituca... com a condição, porém, de ir elle tão sorrateiramente quanto o fõra quando a surripiara, pôr a carrapeta no mesmo lugar, prometendo nunca mais metter-se em outra e regenerar-se, sob pena de ver o segredo divulgado. Bituca emendou-se. Desde então não houve melhor companheiro para os brinquedos, talvez comprehendendo em boa hora que mais vale uma reputação sem jaça que a melhor carrapeta.

Natalia de Castro.



Olga Rodrigues, 8 annos, filha do Sr. Antonio M. Rodrigues, residente á rua Itapirú n. 105, que obteve o 4º premio do 80º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

Orlando Cezar da Silva, 8 annos, filho do Sr. Alfredo Cezar da Silva, alumno da 4ª escola publica do 4º Districto, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 32, que obteve o 5º premio do 80º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

Nair Pereira Sandin, 8 annos, filha do Sr. Joaquim Pereira Sandin, residente á rua de S. Carlos n. 5, que obteve o 3º premio do 80º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

O GORDUGHO VISITANTE



Um typo gorducho metteu-se n'um bote para ir a bordo — Chegando ao navio, quiz subir pela escada dos marujos,



mas o seu peso de arrobas fez rebentar a escada, atirando-o no bote que vindo por cima virou com todos



que andavam n'agua aos trancos e barrancos até que, de bordo, os acudiram



e, uma vez no tombadilho, o gorducho jurou aos seus manes nunca mais metter-se em gymnasticas perigosas

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

A MODA acaba de apresentar um tecido deveras encantador. Imaginae um *tussor* leve, sedoso, listado de desenho, fiel reprodução das estamparias do velho linho de Jouy; listas de um verde delicadissimo ou de um azul. Serres, alternadas com cordões de rosas em tons deliciosamente fanados; uma larga bordadura feita de grandes rosas e folhagens é disposta no tecido de forma a poder se destacar e compôr a guarnição: parte inferior de saias, *panneaux* ou avental, extremidades de mangas, cinturas, colletes; ajuntae a isto um pequeno signal preto no corpinho com um *empiècement* ou cabeção de renda, e tereis, carissima leitora, uma delicada *toilette* para passeio, festas ao ar livre, cuja elegancia será impregnada do adoravel perfume da simplicidade de outr'ora.

O antigo e conhecido linho de Jouy está muito em voga; reservam-n'o para cobrir sombrinhas; fazem guarnições para chapéus, collêtes, golas e canhões para mangas. Recortam-n'o para fazer desenhos que applicam sobre o *drap*, seda, linho, fixando-os sobre o fundo por meio de pontos de bordadura. Usam grinaldas leves, motivos de renda, Irlanda, Cluny ou Craponne, verdadeiras ou imitações, incrustadas no *linon*, tulle, tulle *point d'esprit*; semeando-os sobre estes fundos transparentes de flores ou de ramilhetes separados.

As musselinas estampadas podem ser utilizadas da mesma forma, para ornamentar *toilettes* leves. Fazem egualmente *habits* a Luiz XV em *tussor*, com longas abas e grandes bolsos, ricamente decorados de applicações de *cretonne* recortados.

Como novidade, annunciamos tambem a volta das mangas compridas. No momento em que escrevemos estas linhas, temos sobre a nossa mesa de trabalho alguns modelos em photogravura de vestidos em tecidos leves, creações de duas importantes casas de Paris, cujas mangas bem poderiamos denominar «mangas *mitaines*», substitutas das luvas compridas. Mas, é preciso que a gentil leitora não se esqueça desta particularidade: por enquanto, estas mangas só apparecem nas *toilettes* em tecidos leves, continuando nos costumes *tailor* elegantes e nas *toilettes* de lã, curtas, terminando no cotovelo. Nas jaquetas, elles se prolongam um pouco mais, formando a terça parte de uma

manga ordinaria, direita, semelhante a um pequeno sacco, aberta e completamente redonda na extremidade; talhe, proporção, tudo é desgracioso nesta manga, é, certamente, uma das mais feias invenções da moda actual.

Prefirimos as mangas *pèlerine*, japoneza, campaniforme — *cloche* — ou afunilada; esta, muito larga no nivel do cotovelo, se encaixa em um canhão sobre o ante-braco.

Notámos ao mesmo tempo que as jaquetas mais usadas são as de talhe curta, abertas na frente em toda altura, com gola-chale simples ou forrada, quasi sempre de cor extremamente viva: verde Imperio sobre um tecido branco ou cor de nikel; cor de murta e damasco sobre *champagne*.

Notámos em alguns modelos que as *vestes*, semi-justas, não possuem gola reversos; desenham sobre as costas uma *incolure* quadrada, feita com uma tira de bordadura a qual desce em linha recta na frente, formando sobre as abas grandes dentes ou *panneaux* quadrangulares, dois na frente, dois atraz.

Conforme dissemos no principio desta chronica, usam muito, actualmente, collocarem sobre *toilettes* claras, em tecidos leves, um pequeno signal preto;



Encantadora *toilette* para tarde. (Modelo da casa Bourniche, de Paris)

um nó, *chou*, *cocarde* de velludo no corpinho; *barrele* de taffetá, setim ou velludo, cujas extremidades são fixas sob um pequeno nó, passando sobre um *plastron*, *collete*, ligando as bordas de um bolero ou corpinho, formando *bretelles*; *comète* de velludo sublinhando as beiras dos entremeios de renda, incrustados em um corpinho de *linon*, fita *drapée* Liberty ou taffetá fino, rodeando a metade de um corpinho, passando sob os braços e vindo se ligar no meio da frente. Um vize de taffetá ou velludo emmoldurando os atavios de renda ou sela, que formam *berthe*, gola ou *bretelles*; bordando a abertura em V de um apanhado disposto em *fichu*, e as bordas de uma cintura; vizes estreitos, rodellinhas, debrums, com as quaes terminam habadados, emmolduram *straps*, vizes, *pattes*, e as guarnições corridas dos vestidos de *genre* *tailor*.

vindo se ligar na frente, formando duas fivelas compridas, de pontas esvoaçantes.

Estas ninharias occupam um lugar elevado na moda actual e imprimem ás *toilettes* um cunho de novidade.

Acrísio.

ULTIMOS MODELOS DE CHAPÉOS



feliz, Leonor!
Meu marido adora-me tanto, tanto, que até tosse por mim, quando estou constipada, para eu me não fatigar.



LOQUACIDADE FEMININA

Todos reprehendem ás mulheres o serem falladoras. O sabio auctor das *Harmonias da Natureza* — Bernardin de Saint-Pierre — defendeu-as perfeitamente, ponderando que, se as mulheres não tivessem innatamente aquella tendencia, ellas, que são as nossas mães, as primeiras mestras, e por muito tempo a companhia natural, e quasi unica, da puericia, de modo nenhum, ou só muito tarde, colheriam as crianças a linguagem, que em razão dessa abençoada loquacidade se aprende rapidamente.

Se as mulheres fossem taciturnas, quem distrahiria os homens dos seus graves cuidados? e quem lhes mitigaria a aspereza nativa? — Deixae estar tudo o que a natureza fez; e ás mulheres agradecia a sua loquacidade, como a sua fraqueza e timidez, como a importancia que dão ao que nós homens desdenhamos e condemnamos por minucias e futilidades.



E' preciso amar os crianças para as comprehender; advinham-se muito menos pela intelligencia do que pelo coração.

Chapéu para senhorita, em feltro, debruado de velludo. A aba é levantada na frente por meio de fitas de velludo as quaes desaparecem sob um apanhado tambem de velludo formando *choux*, e separado por duas azas de fantasia.

Chapéu *habillé*, em velludo *miroir*. A aba, muito larga e ondulada é guarnecida no interior de taffetá. A copa, muito alta, é circumdada de um apanhado em setim enfeitado na frente por uma fantasia de velludo, setim e fivela. Este chapéu é enfeitado atraz por duas grandes plumas *amazonas*.

Em alguns destes costumes, a *veste* tem uma gola e reversos de *piqué* branco debruados de velludo preto. Outras vezes, uma simples fita de velludo estreito segue a chanfradura de um corpinho,

LAVAGEM DOS LENÇOS

Para os lenços ficarem com uma bonita cor, em lugar de se boirifarem para engommar como é costume, faz-se o seguinte:

Em uma bacia, deita-se uma porção de agua morna, cinco gotas de anil, e um pouco de polvilho.

Nesta mistura mergulha-se cada lenço separadamente molhando-o bastante, e escorrendo-o em seguida o melhor possível.

Depois de todos os lenços terem sofrido esta lavagem, espalham-se estendidos sobre uma toalha limpa até se enxugarem.



Duas senhoras casadas conversavam em um perfumado *boudoir* em delicioso *tête-tête*, acerca das qualidades moraes dos seus respectivos cônjuges.

— Não fazes idéa de como eu sou

ESTADO DE S. PAULO



CAMPINAS.—Matriz de Nossa Senhora da Conceição, futura Cathedral



CAMPINAS.—Entrada da fazenda do Barão Ataíbe Nogueira, na estação de Jaguary

BALÕES DIRIGIVEIS

Os progressos alcançados em França com os balões dirigiveis, começam a impressionar seriamente a opinião publica e autoridades allemãs, chegando-se até a afirmar que medidas excepcionaes serão tomadas para coagir a «liberdade

no espaço» em toda a extensão do Imperio.

Pensam as autoridades que nenhum tex'o da lei impediria actualmente um dirigivel francez de evolucionar ao cimo de uma fortaleza allemã e tomar vistas photographicas.

Por este motivo parece que ficará re-

servado unicamente ao governo o direito de construir, de possuir e de fazer manobrar os dirigiveis.

A partir do dia em que o reichstag votar esta lei, todos os balões allemães serão expropriados e os estrangeiros rigorosamente banidos.

Será dado o direito de fazer fogo

sobre todo balão estrangeiro que transpuzer illegalmente a fronteira, tratando os aeronautas como espiões.

Além disso, poderá ser concluido um accordo internacional, nos termos do qual todos os dirigiveis se manterão pelo menos a 15 kilometros de todo o trabalho de fortificação.

ESTADO DO PARANA



CURITIBA. — Uma companhia de guerra, em continencia a estatua do Marechal Floriano, no dia 29 de Julho proximo passado



CURITIBA.—Praça Tiradentes e a Cathedral



CURITIBA.—A antiga Matriz do Largo da Ordem

A VALSA

A VALSA é a rainha dos balles. As suas voltas intermináveis, o seu movimento incessante, são a mais expressiva representação da alegria, do bom humor, da loucura.

Quem não valsa não conhece as comoveções de um baile.

Valsar com uma menina de quinze annos, com olhos azues, cintura de vespa, faces de côr de rosa e labios de corala é o mesmo que viajar pelo ar abraçado, um anjo, recebendo o rocio das flores na alma.

Valsar com uma morenita de vinte primaveras, de olhos negros, dentes de marfim, cabellos de azeviche, faces coradas, dessas creaturas provocantes, que olhando matam e sorrindo desafiam, é o mesmo que atravessar o paraizo do propheta abraçado a uma ave, respirando o tepido ambiente do amor.

Valsar com uma mulher de fôrmas re-

donadas, cara de lua cheia, olhos rasgados, olhar provocante e alvo seio, é o mesmo que tomar um banho russo.

Valsar com uma velha enrugada, olhos mortifcos, labios caídos, faces rebocadas de carmim e pós de arroz, de laços na cabeça e vestido de arco-iris, é o mesmo que apanhar uma cacetada a traição.

A valsa tem alguma cousa de phantastica: fatiga o corpo e refresca a alma.

Valsar é sonhar, tendo um anjo aprisionado pela cintura.

Quem valsa com uma rapariga bonita e sente no peito as palpações do coração de seu par, esquece tudo, inclusive as dividas; não sente nem as trilhadelas nos calos.

A valsa é egoista como o prazer.

Filha do entusiasmo, da actividade e

da alegria, a sua vida é gyra como um redomoinho de vento em roda de um jardim: quanto mais gyra, mais se perfuma e mais embriaga.

A valsa acclimou-se entre a gente da boa sociedade, assim como os touros na Hespanha, o Jerez na Inglaterra e a cerveja na Allemanha.

A valsa precisa vida, calor.

Como o torvelinho que gyra em redor de um jardim, quantas mais voltas dá mais perfuma. A valsa, enfim, é formosa, poetica, arrebatadora, porque representa uma cousa — a Juventude.

H. P. Escrich.

VENTRILOQUO

Chama-se ventriloquo o homem que falla parecendo a voz de outro lado ou de outra pessoa.

O celebre ventriloquo Writh entra em um hotel. Senta-se á mesa; o cão pula para outra cadeira perto delle.

— Faça favor de um copo de cerveja — diz o Sr. Writh.

— Um para mim tambem — diz o cão.

O hoteleiro e os hospedes ficam pasmados.

Traze-lhe os dois copos de cerveja.

— Agora um bife — diz Writh.

— Um para mim tambem, diz o cão. A admiração augmenta.

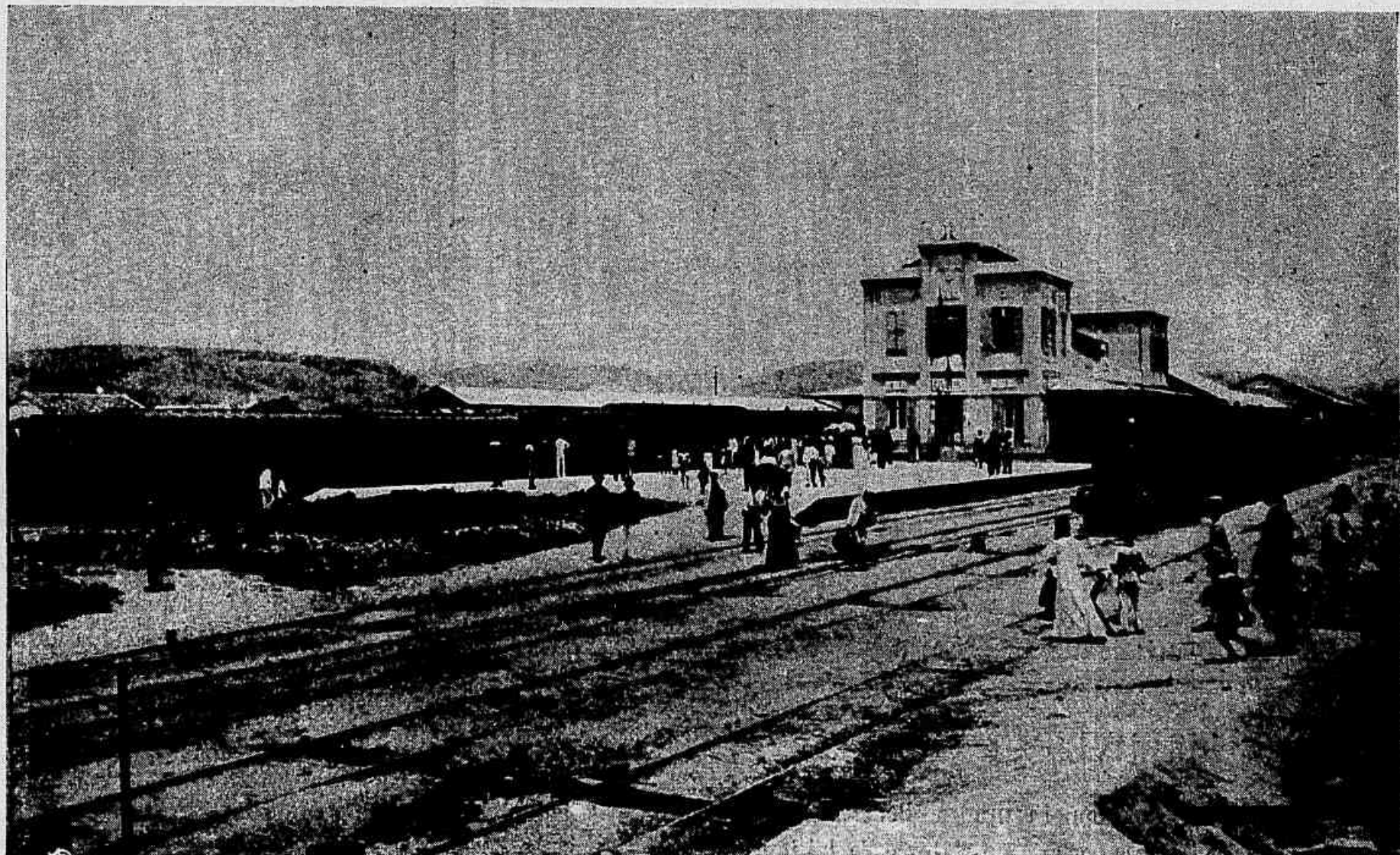
O Sr. Arthur Barr approxima-se do Sr. Writh e pergunta:

— O seu cão sabe fallar?

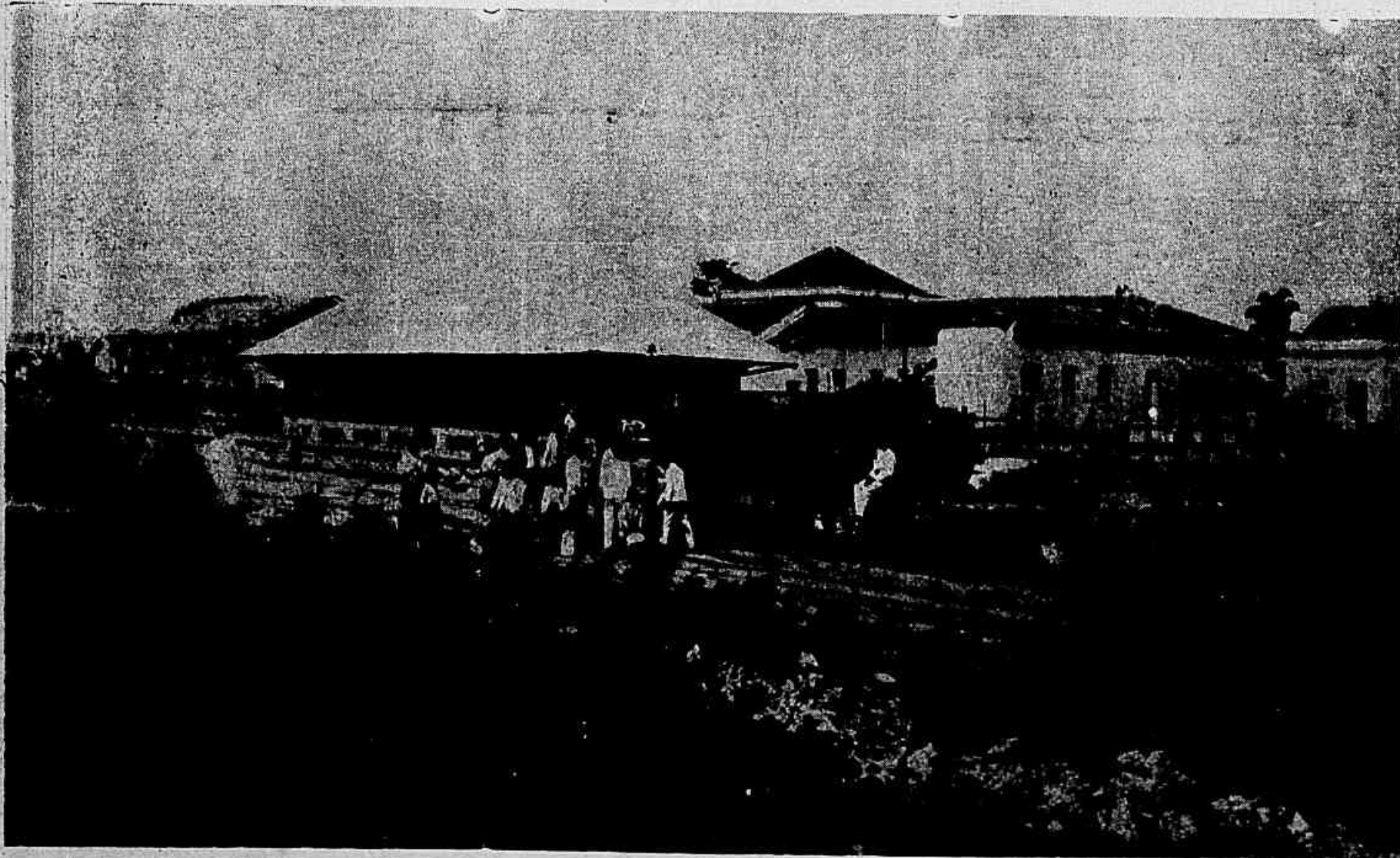
— Não; o senhor se engana.

— Mas eu mesmo o ouvi.

— Digo-lhe que o senhor se engana.



Estação do Cruzeiro, Estrada de Ferro Central do Brasil, na occasião da chegada dos trens rapido e expresso



Caixa para transporte d'agua do Pêraquê, fornecida gratuitamente á população da villa do Cruzeiro pela Estrada de Ferro Minas e Rio

— O Sr. Arthur pensando que o Sr. Writh está gracejando, diz:

— Quanto quer o senhor pelo cão?

— O senhor ouve que...

— Não gracieje! quer deixar-me o cão por cem mil réis?

— Já lhe deixo o cão, mas eu repito mais uma vez que...

— Está bem, está bem! Aqui tem os cem mil réis.

— Muito obrigado; mas todos os mais senhores são testemunhas que... disse Writh.

— Todos, sim senhores, somos testemunhas. O negocio está feito.

O Sr. Writh bebe a cerveja, paga e embolsando a nota de cem mil réis, diz de modo que parece ser o cão: *d'aquí em diante não digo mais nenhuma palavra.*

Assombro geral, e o Sr. Writh sahiu, deixando o bicho em poder do Sr. Arthur.

Um bom logro!

SECÇÃO RELIGIOSA

EGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

A Freguezia de S. José, que, em 1809, tinha o seu limite até a praia de Botafogo, foi novamente dividida, crendo-se então a Freguezia de Nossa Senhora da Gloria, no tempo da Regencia, por decreto de 9 de Agosto de 1834.

O Revdmo. Conego Joaquim de Mello Castello Branco foi o primeiro Vigario encommendado dessa Freguezia, nomeado em 21 de Março de 1835, depois de constituída a Irmandade do Santissimo Sacramento da nova freguezia e escolhida para sua sede provisoria uma capella particular.

O segundo Vigario foi o Revdmo. Padre Manoel da Piedade Vallongo de Lacerda; fez o primeiro assentamento a 13 de Março de 1836 e o ultimo a 18 de Junho de 1850. Falleceu em Outubro de 1851.

Veiu em sua successão seu coadjutor, Revdmo. Padre Antonio Cardoso Vieira, como encommendado, até a posse do Vigario collado, o Revdmo. Padre Marcos Cardoso de Paiva que registrou o primeiro assentamento de baptismo em 1 de Julho de 1852.

A freguezia teve alguns coadjutores até Janeiro de 1854, quando veio occupar o cargo de Vigario o Revdmo Padre Francisco Martins do Monte, actualmente Monsenhor e Vigario collado



MUSEU COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO.—O Sr. Dr. Oscar Macedo Soares, lendo a sua brilhante conferencia sobre os elementos naturaes de desenvolvimento economico do Estado do Rio

de 1876 época em que foi substituido pelo Conego Manoel da Costa Honorato, que tomou posse a 15 de Outubro do mesmo anno e nesta data fez o primeiro assentamento de baptismo; o ultimo que assignou foi a 23 de Julho de 1891, fallecendo a 7 de Agosto. Substituindo-o o Revdmo. Conego Mariano Antonio Ve-

lasco Molina, como encarregado da parochia.

Ficaram assentamentos de baptismos de 24 de Julho em diante sem assignatura, e com autorisação da autoridade competente foram assignados pelo mesmo Revdmo Conego Molina.

Damos estas informações obtidas pelo



D. CARLOTA AMELIA GARCIA MOREIRA DA SILVA, poetisa portugueza, que sob o pseudonymo de «Ondina» publicou um bello livro de versos intitulado *Pombas Feridas*

de São João Baptista da Lagôa, desempenhando-o até Junho de 1862.

Em Outubro de 1873 o coadjutor Padre Joaquim José da Costa Guima-

rães possee a Vigario encommendado, pela renuncia que fez o Padre Marcos.

O Revdmo. Padre Guimarães regem a freguezia, como Vigario, até 14 de Outubro

O "CENDRILLON"

PERSONAGENS EMBRULHADOS



Situação em que se acharam os pequenos que tomaram parte naquella pantomima... embrulhados por um... *innocente* que os forçou a trabalhar e no fim ficou com os sobres das pobres crianças!...

E' unico!

A REFORMA DAS TARIFAS

UM CONSELHO



— Em que estado ficou a senhora, hein !...
 — Um pouco desfigurada não é ? Mas o peor é eu ser ainda obrigada a ir duas vezes...
 A' Santa Casa ? ...
 — Não... A' Camara, para ser emendada ou remendada !...
 — Qual, o melhor é a senhora pedir a sua reforma, pois o seu estado não permite outra cousa...

FESTA DE NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA

A Veneravel Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa, em 8 do corrente, data em que a Santa Igreja commemora a Natividade da Santissima Virgem, realizou com magnificencia e esplendor em seu templo a festa de sua Excelsa Padroeira, havendo missa solemne ás 11 horas.

Officiou o Revdmo. Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, acolytado pelos Revdms. Padres Benedicto Marinho e Clodoveo; sendo mestre de cerimoniaes o Revdmo. Padre Pedro Alberti.

Ao Evangelho fez-se ouvir o Monseñor Agostinho Francisco Benassi, Vigario do Enzenho Velho.

A orchestra foi dirigida pelo maestro Norberto Amancio de Carvalho, e sob a regencia do maestro Francisco de Carvalho a missa Portuense de Santos Pinto.

No altar-mór via-se a riquissima imagem de Nossa Senhora da Lampadosa, ornamentada de lindas flores naturaes e artificiaes.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAMPADOSA

A Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa acha-se collocada á rua do Sacramento, fazendo esquina com a da Lampadosa, hoje Luiz de Camões.

Desta Igreja e da Matriz da Gloria, publicaremos mais tarde informações detalhadas.

A revista *Shipping Illustrated*, muito variada e interessante ;

A *Revista de Seguros*, boletim geral



E digam que esta cabeça não vae lá das pernas !...

de seguros de vida, marítimos e terrestres da Companhia «Mercurio» ;

Rua do Ouvidor, excelente hebdomadario intelligentemente dirigido pelo Sr. Serpa Junior ;

A *Noticia Illustrada*, edição semanal do jornal *A Noticia*, de S. Paulo, com muitas illustrações magnificas e texto desenvolvido.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos :

Zig-zag, a magnifica revista chilena, um primor de arte, esplendidamente illustrada ;

CIRCO SPINELLI



Companhia equestre nacional — Boulevard de S. Christovam — Director Alfonso Spinelli —

1.ª fila — Joaquim de Oliveira, palhaço ; João Olavio, trapesista ; Frank Olimecha, equilibrista e saltador ; Takenwa Mange, trabalhos japonezes ; Frank Olimecha, pae, trabalhos japonezes ; José Serafim, dramatico ; Kawmer Pery, acrobata ; Pery Filho, acrobata e excentrico ; Avelino Costa, gymnasta. — 2.ª fila — Irineu de Almeida, maestro ; Adolpho Corrêa, dramatico ; Mario Martins, Tony ; Herculano de Carvalho, dramatico ; Alfonso Spinelli, director ; Guilherme Stind, professor de animaes ; Syro Lagrillo, palhaço ; Benjamin de Oliveira, excentrico e dramatico ; José Pacheco, comico ; Manuel Andrade, aramisa ; — 3.ª fila — Genoveva Manttatti, dramatica e mimica ; Ida Mange, mimica ; Ephigenia de Oliveira, dramatica ; Carolina Costa, dramatica ; Guilhermina de Almeida, aramisa e dramatica ; Anna de Carvalho, dramatica ; Victoria de Oliveira, dramatica ; Anna Lagrillo, contorcionista ; Santina Beltrame, equestre ; Elyde Beltrame, equestre ; Emilia de Andrade, trapesista.

relatorio apresentado a Irmandade actual pelo Sr. B. Marques Pinheiro em Junho de 1899.

A Igreja acha-se collocada no largo do Machado, tendo á direita a rua das Larangeiras.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

A Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, em 8 do andante, dia em que a Santa Igreja commemora a Natividade de Maria Santissima realizou com o brilho e magnificencia a festa em honra a sua Excelsa Padroeira, Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, havendo missa solemne ás 11 horas.

Foi officiante o Revdmo. Padre José Augusto de Freitas, vigario da Matriz da Candelaria acolytado pelos Revdmos. Padres Silveira Madruga e Leonardo Carrescia ; sendo mestre de cerimoniaes o Revdmo. Padre Braz Rosa.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, orou fazendo bellissimo panegyrico de Nossa Senhora Mãe Santissima o Revdmo. Padre José Natuzzi, da Congregação de Jesus, Superior do Collegio Santo Ignacio, sendo o thema do sermão : « Tu és a gloria e a honra do genero humano ».

A orchestra, dirigida pelo maestro Norberto Amancio de Carvalho, executou a magistral missa de M. Rossio, sendo os solos cantados por professores.

A Ave Maria foi cantada por devoção pela Senhorita Leontina Kneese.

No altar-mór a bellissima imagem de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, em seu rico throno, era admirada pelos muitos fieis e Irmandade que assistiram á festa.

Os festejos externos realizaram-se em coretos nas ruas proximas á Igreja, tocando bandas de musica, com assistencia de muitas pessoas.

No proximo numero da *Revista da Semana* publicaremos algumas photographuras a respeito desta festa.

JOÃO PAULINO

86º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Carminda Saldanha, rua S. Miguel, 4, Raiz da Serra da Tijuca; 2, Marianna Ferraz, Avenida Salvador de Sá, 10; 3, Haydée Gauthier, rua S. Januario, 91; 4, Hylda Lany da Motta, rua Esperança, 5; 5, Pedro Luiz, rua S. Clemente, 184; 6, Aurelia Lima Camara, rua Corrêa de Oliveira, 4 C; 7, Maria de Lourdes G. Carvalho, rua S. João Baptista, 44; 8, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 9, Christovam Palmeira, rua Sara, 10; 10, Maria de Lourdes, rua Oreste, 49; 11, Luiza da Costa, idem; 12, Juracy Saraiva Pinheiro, Vargem Alegre, Estado do Rio; 13, Mario Lucio da Fonseca, rua Gonzaga Bastos, 48; 14, Jacy Bergmann, rua Luiz Carneiro, 28, Engenho de Dentro; 15, Paulo Lima, travessa Rio Grande do Norte, 10 A; 16, Arminio Alvares, rua Mauá, 5 D, Meyer; 17, Maria José Pereira da Cunha, rua Ypiranga, 44; 18, Floriano Chaves, rua Maria Amalia, C 2; 19, Adelaide Chaves, idem; 20, Tafulinho, Nictheroy; 21, Roberto de Carvalho, rua da Gambôa, 191; 22, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4, Encantado; 23, Adelia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 A; 24, Elvira Costa, rua Mendô de Sá, 49, Nictheroy; 25, Hugo da Cunha Machado, rua Conde do Bomfim, 131 F; 26, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32, Andarahy; 27, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 28, Lincoln Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A; 29, Bazileu dos Santos, Estado de S. Paulo; 30, Avelar Fernandes de Oliveira, rua Barão do Amazonas, 119, Nictheroy; 31, Selva Pery, Itaborahy, Estado do Rio; 32, Amalia Teixeira, rua da Carioca, 79; 33, Maria José Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25, Andarahy; 34, José Luiz Sayão Lobato, idem; 35, Raul Marques, rua Barão de Guaratiba, 18; 36, Manuel Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 37, Leonor Ferreira, Porto Novo, Estado de Minas; 38, Gustavo, Bemem e Zelia Dias, rua da Alfandega, 85; 39, Nanã Castellar, Sylvia e Lygia Dias, idem; 40, Maria da Gloria S. Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G; 41, Carmen Banharo da Silva, travessa S. Salvador, 32 C; 42, Marina Machado Carneiro, largo do Machado, 8; 43, Anna de Souza Coelho, travessa Barão de Guaratiba, 2; 44, Americo Vieira de Azeredo Coutinho, rua Maxwell, 2 B; 45, Roberto da Silva, Avenida Central, 20; 46, Arthur Alberto Werneck, rua Conde de Bomfim, 256; 47, Lelia Socrates, rua Victor Melrelles, 14; 48, Georgeta Durães Lopes, largo do Campinho, 6, Cascadura; 49, Victoria do Espírito Santo Costa, rua Conselheiro Paranaguá, 10; 50, Noemia de Oliveira, rua do Proposito, 67; 51, Armando Cunha do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D; 52, Emmanuel do Amaral, idem; 53, Nilda Vieira Mascarenhas, rua Jannuzzi, 54, Clara Nosianzo, rua Fernandes Guimarães, 54; 55, Antonio de Moraes, rua Haddock Lobo, 42; 56, Juracy Alves Fernandes, rua Barão de Guaratiba, 23; 57, Isabel de Aguiar, rua Maria José, 16; 58, Laura Gomes, rua Senador Pompeu, 147; 59, Arduino Nascimento Junior, rua Adalgisa, 12; 60, Francisca Magalhães, rua D. Minervina, 45; 61, Loita B. Mello, travessa

86º CONCURSO

1º PREMIO — Uma cadeira com tres rodas e uma menina sentada e retrato na galeria da *Revista da Semana*. Foi sorteado o n. 127, MARIA MIRANDA, residente á rua Haddock Lobo n. 108.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*,

218, Maria Nazareth, travessa do Barbosa n. 18; 252, Lucia Pinheiro, Palacio Presidencial do Estado de Minas; 91, Marina Araujo, rua da Esperança n. 9, S. Christovam; 13, Mario Lucio da Fonseca, rua Gonzaga Bastos n. 48 e 44, Americo Vieira de Azeredo Coutinho, rua Maxwell n. 2 B.

Bôa Vista, 6; 62, Joaquim Sampaio de Souza, rua Visconde de Itamaraty, B 2; 63, Fredmar Muniz Lorena, Lorena, Estado de S. Paulo; 64, Alzira do Carmo, rua João Alvares, 20; 65, Clowis S. Mendes Moraes, rua Andrade Perence, 10; 66, Adelia Gomes da Costa, beco do Fisco, 10; 66, Reynaldo Tinoco, rua Commendador Telles, 49; 68, Ricardo E. Rocha, Suburbios; 69, Raul Moreira Lopes, rua S. João Baptista, 62; 70, Grasiella Sampaio, rua S. Bento, 48, Sorocaba;

71, Helena Dorothea Marquez, rua da Saude, 217; 72, Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas, 6; 73, Ruben Floriano Mauricio, rua Visconde de Itaborahy, 76, Nictheroy; 74, Lydia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 75, Aracy Mauricio, rua Visconde de Itaborahy, 76; 76, Horacio Porto, rua Silva Manuel, 42; 77, Aluilde Pires, Boulevard Villa-Isabel, 39; 78, Eleonora Botelho, rua Francisco Eugenio, 85; 79, Altivina Pinto Moreira, rua D. Feliciano, 163; 80, José Augusto de Oliveira, rua Barão de Itaagipe, 1;

81, Amadeo Biosotto, ladeira Santa Thereza, 46; 82, Maria do Carmo Fioravante, travessa Santa Rita, 20; 83, Dragomira Portogalense da Trindade, rua do Rocha, 2; 84, Lili Vaz de Carvalho, rua Ferreira Vianna, 1; 85, Nôô Violão; 86, Julio Agostinho Baptista, rua Barão de S. Felix, 121; 87, Antonio Leite, rua Goyaz, 320; 88, Gustavo Armando, rua Barão de Mesquita, 8 A; 89, Maria Velasques Roariques, morro de S. Bento, Santos; 90, Esther da Franca Carneiro Leão, S. João de El-Rei, Minas;

Duvida não existe, Que ha "da festa o perú"; Mas o "typo" que aqui assiste —E, "da festa o kangurú".

91, Marina Araujo, rua da Esperança, 9, S. Christovam; 92, Ady Abreu, rua dos Araujos, 17 A; 93, Oswaldo Nunes Pinheiro, Estação de Pinheiro; 94, Aida Guedes, rua Senhor dos Passos, 54; 95, Adelaide Teixeira, rua Engenho de Dentro; 96, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 97, Noemia Mello, rua S. Claudio, 25; 98, João de Souza, rua D. Anna Leonidia, 6; 99, Aracy de Sá Pacheco, rua dos Legisladores, 4, Nictheroy; 100, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F;

101, Oswaldo Toussaint, rua Senador Candido Mendes, 5; 102, Antonio José Leite, Villa Visconde de Moraes; 103, Geralda de Lemos, rua Malvino Reis, 68; 104, Odette Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 105, Djanira Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 106, Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68; 107, Nasinha, rua Senador Candido Mendes, 5; 108, Durvalina Ramos, rua Visconde de Itaúna, 77; 109, Pepita Louro, rua Finto Azevedo, 2 G; 110, Diogenes de Miranda, rua D. Luiza, 5;

111, Deolinda Messias, ladeira do Valongo, 3; 112, Nair de Oliveira Procopio, rua Cassiano, 4; 113, Nanã, rua de S. Christovam, 151; 114, Belinha Araujo, rua dos Artistas, 8; 115, Mathilde Dutton, rua Laura de Araujo, 71; 116, Julio Coutinho, rua Barão de Sertorio, 39; 117, Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68; 118, Arthur Louro, rua Pinto Azevedo, 2 G; 119, Maria de Lourdes Leite, Villa Visconde de Moraes; 120, Emilia Pereira, rua Malvino Reis, 68;

121, Hercilia Leite, Villa Visconde de Moraes; 122, Ambrosina Roberto da Silva, Beco Sem Saida, 4; 123, Grestch Dias Braga, rua do Espirito Santo; 124, Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes; 125, João Dias Braga, rua de Espirito Santo; 126, Waldemar Vieira de Souza, rua da Floresta, 39; 127, Maria Miranda, rua Haddock Lobo, 108; 128, Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76; 129, Narciso de Miranda, rua Haddock Lobo 108; 130, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241;

131, Dora Campista, rua S. Clemente, 209; 132, Djanira Martins, rua General Camara, 122; 133, Zilda Magalhães de Andrade e Silva, Irajá; 134, Helena Peixoto, rua Honorina, 4; 135, Solino Babo, rua Vaz Toledo, 15; 136, Aracy Machado, rua Thereza Guimarães, 11; 137, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 138, Lygia Pereira, rua Fonseca Lima, 31; 139, Cynira de Moura Magalhães, rua Archias Cordeiro, 3; 140, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20;

141, Joãozinho Nunes Serra, rua Marechal Deodoro, 44; 142, Francisco dos Remedios Dora, rua Visconde de Sepepiba, 36; 143, Augusto Pacheco Carvalho, rua Frei Caneca, 198; 144, Aygara Fortes, rua Padre Miguelino, 41; 145, Waldemar Monteiro da Motta, rua Senador Euzebio, 356; 146, Olga Olindina de Oliveira, rua Garibaldi, 10; 147, Jacintho Guimarães, rua do Mattoso, 145; 148, Celina Lourdes de Oliveira, rua Garibaldi, 10; 149, Floriano Guimarães, rua do Mattoso, 45; 150, Gracinha de Barros, rua da Ponte, 21, Sorocaba;

151, Fernando da Silva, rua da Carioca, 49; 152, Benedicto Martins, Itajubá; 153, Olga Pinheiro, rua do Lavradio, 36; 154, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 155, Dulce Casquilhos, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 156, Alvaro Bruce Malillo, rua da Lapa, 43; 157, Vicentina Martins, rua Senhor dos Passos, 31; 158, Lydia Nunes Lopes, travessa do Cassiano, 8; 159, Damião Ferreira Coelho, rua Tavares, 3; 160, Lina Ferreira Coelho, rua Dr. Bulhões, 17;

161, Aurita Bessa Franca, praça do Collegio, S. João de El-Rei; 162, José Ribeiro, rua do Vianna, 2; 163, Ocilia Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 164, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto

Hyppolito, 5; 165, Beatriz Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 166, Zahra Leite, Villa Visconde de Moraes; 167, Behinha, rua Senador Candido Mendes, 5; 168, Ary Bartholomeu, rua Presidente Barroso, 138; 169, José Carlos Levrero, rua Dr. Pedro Domingues, 11; 170, Carlinda Casquilhos, rua N. S. de Copacabana 1 F;

171, Roberto Gomes, rua Silveira Martins, 2; 172, Behuth Pinheiro, rua Visconde de Itaúna, 35; 173, Zulmira Coelho Matheus, rua Visconde de Itaúna, 135; 174, Alida Hartley, Avenida Men de Sá; 175, Otto de Figueiredo, rua Anna Nery, 224; 176, Paulina de Freitas, rua Bilontra, 24; 177, Melchora Lucia Rino, rua Baldraco, 10; 178, Guimar Pereira de Barros, rua Major Avila, 15 A; 179, Edna Guimarães, rua Marechal Floanno, 3; 180, Eloah da Costa Magalhães, rua S. Bento, 51;

181, Eulalia Martins Teixeira, rua do Cattete, 4; 182, Amelia Nunes Paiva, beco do Salgueiro, 11; 183, Antonio Paiva de Azevedo, idem; 184, Maria Nunes Paiva, idem; 185, Urice Ferdinand, praça Formosa, 269; 186, Gastão de Santa Isabel, rua D. Anna Nery, 226; 187, Valter Caetano, rua Barão do Amazonas, 99; 188, Ary M. de Mattos, rua D. Feliciano, 272; 189, Isaura Bella da Costa Lyra; 190, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G;

191, Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 192, Edgar do Amaral Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 193, Regina Lavoura, rua de Catumby, 79; 194, Humberto Juracy Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 195, Waldemar Guaracy Macedo Silva, idem; 196, Ernestina Pinheiro Guimarães, rua Conselheiro Paranaguá, 7 A; 197, Aida Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B; 198, Oswaldo Jurandyr Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 199, Ophelia de Oliveira Rocha, rua Bazilio, 16; 200, Isaura Figueiredo Ribeiro, travessa do Carneiro, A 2,

201, Christina Dias Fernandes, Adro de S. Francisco; 202, Graziema Messeder, rua Amazonas, D 2; 203, Odette Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25; 204, Maria Ernestina da Franca Cortopassi, rua de Santa Rosa, 23, Nictheroy; 205, Hamilton Thompson, rua da Floresta, 1; 206, Aristides Ildebrando, Curvello, 35; 207, Olavo Perdigão Macedo, rua Bethencourt da Silva, 20; 208, Guimar Fonseca, praça Formosa, 269; 209, Leon-tina de Pinho, rua Barão de Guaratiba, 26; 210, Djanira Ferreira Sanches, rua Silveira Martins, 54;

211, Alvaro Moreira, rua Itapirú, 83; 212, Maria de Lourdes Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 213, Lucilia Nazareth, travessa do Barbosa, 18; 214, Eponina Calleaux, rua Senador Candido Mendes, 5; 215, Alzira Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 216, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 217, Paulo Sammartin, rua Marqueza de Santos, 16; 218, Maria Nazareth, travessa do Barboza, 18; 219, Nilton do Sacramento, rua 24 de Maio, 227; 220, Josepha Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134;

221, Maria Candida Terra de Paula, rua Humaytá, 26, Botafogo; 222, Olinda da Fonseca, rua Emilia, 11, Jacarépaguá; 223, Gilda Maia, rua de Catumby, 45; 224, Waldemar de Pinho, rua Cunha, 56, sobrado; 225, Ottilia Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20, Todos os Santos; 226, José Alves Nogueira Junior, rua Pedro Americo, 115; 227, Aracy de Oliveira Pereira, rua Nova Guanabara, 7; 228, João Salema, rua Raphael; 229, Noemia

Ribeiro, idem; 230, Octacilio Barbosa, rua Pedro Americo, 111; 231, Octacilio Mendes de Freitas, rua das Larangeiras, 39; 232, Sylvio Alves Nogueira, rua Pedro Americo, 115; 233, Zulmira Alves Nogueira, idem; 234, Antonio Rodrigues Mourão, rua Paula Freitas, 2 A; 235, Lino Carabelos, rua da Misericórdia, 140, 3º andar; 236, America de Souza Lima, rua Affonso Ferreira 8, Engenho de Dentro; 237, Ljanira Mendes de Freitas, rua das Larangeiras, 39; 238, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 239, José Bastos, rua do Vianna, 2, S. Christovam; 240, Carmen Bastos, idem; 241 José Lopes de Medeiros, rua do Riachuelo, 134; 242, Olga Monteiro, beco da Batalha, 10; 243, Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25; 244, Raul Cruz Santos, rua Mumaytá, 7; 245, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Matosinhos, 17; 246, Amelia Pratiro, rua Fonseca, 23, Bangú; 247, Alvaro Bergerat Brandão, rua Monte Alegre, 31, sobrado; 248, Arnaldo Varella, rua Club Athletico, 13; 249, Celso Teixeira, Guaratiba; 250, Oswaldo do Amaral, Rezende; 251, Antonio Coragem, rua Marquiza de Santos, 16; 252, Lucia Pinheiro, Palacio Presidencial do Estado de Minas-Geraes; 253, Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, rua do Cattete, 142; 254, Rosa de Oliveira Graça, rua da Providencia, 30; 255, Angelita de Sá Pereira; 256, Maria Mala, rua General Bellegarde, 10; 257, Manoel de Oliveira Junior, rua D. Marciana, 57 A; 258, Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A; 259, Alsira Alves Ferreira, rua Conselheiro Barros, 2; 260, Fausto Benter da Costa Filho, rua Itaquaty, 70, Cascadura.

SPORT TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Setembro....	22	15-29
Outubro....	6-20	13-27
Novembro....	3-17	10-24
Dezembro....	1-15	8-22

DERBY-CLUB

A 12ª corrida do Derby-Club, que se effectuará hoje, dispõe do bello programma que em seguida mencionamos e que garante o excellente exito daquella festa sportiva:

1º Pareo — *Seis de Março* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Peso 52 kilos — Oasis, Salvador, Jacy, Guayanaz, Wodan, Milano, Oran e Crystal.

2º Pareo — *Velocidade* — 1.000 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Peso 52 kilos — Brinde, Australia, Almirante Togo, Pelops, Desleal, Fidalgo e Tolo.

3º Pareo — *Dous de Agosto* — 1.500 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Peso 52 kilos — Spartiate, Leão, Cavour, Livorno, Joubert, Rejeitada, Oriente, Marion e Faisca.

4º Pareo — *Dr. Frontin* — 1.609 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000 — Rubi 52 kilos, Britannia 53, Sterlina 53, Herde 53, Campana 53 e Mono 49.

5º Pareo — *Excelsior* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Australia 50 kilos, Almirante Togo 52, Sans Pareil 51, Farradal 52, Pelops 52, Fidalga 52, Contesse Berthe 52 e Espadilha 52.

6º Pareo — *Dexesete de Setembro* — 2.000 metros — Premios 2:000\$ e 500\$000 — Herodes 50 kilos, Teniente 56, Gallimoor 52, Sertanejo 50, Senador 51 e Jugurtha 54.

7º Pareo — *Progresso* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000 — Kaiser 52 kilos, San Toy 51, Pernod 52, Melpoma 52 e Mascotte 50.

São estes os nossos

PALPITES

Oasis — Wodan.
Cavour — Marion.
Pelops — Tolo.
Kaiser — San Toy.
Mono — Herde.
Herodes — Jugurtha.
Espadilha — Pelops.

AZARES

Jacy, Livorno, Brinde, Melpoma, Britannia, Gallimoor e Farradal.

JOCKEY-CLUB

Com a presença de numeroso sportsmen fluminenses e paulistas e de muitas familias da nossa alta sociedade, ás quaes não intimidaram as ameaças de mau tempo, e apresentando as vastas tribunas do hipodromo, o pavilhão central e a pelouse um bellissimo aspecto, realizou-se no domingo ultimo a principal festa annual do Jockey-Club, em que foram disputados o *Grande Premio Jockey Club* e o *Classico Diana*.

Estiveram tambem presentes os nossos illustres hospedes Srs. Paul Doumer, H. Turot, Julia e Dewravim, e, bem assim, o Sr. Prefeito do Districto Federal, varios Intendentes Municipaes e outras autoridades.

Os Srs. Paul Doumer e Turot e o Sr. Prefeito serviram de juizes de chegada no pareo *Paulo Doumer*, ganho pelo grande azar do dia, depois do que foi-lhes servido delicado lunch no pavilhão central, onde a Directoria do Jockey-Club recebeu os seus convidados officiaes.

No intervalo dos dois ultimos pareos foram solememente distribuidas no referido pavilhão as medalhas referentes á exposiçao de animaes nacionaes effectuada neste anno pela benemerita Sociedade sportiva e as de merito a que fizeram jus em 1906 os jockeys e *entraîneur*, pelo numero de suas victorias e pela correcção do seu procedimento.

Couberam medalhas de ouro aos Srs. Coronel F. G. Leitão e J. Ataliba de Faria Corrêa, expositores de *Corambé* e *Buenadicha*, ao jockey Miguel Torterolli e ao *entraîneur* Sr. José Manuel Nogueira; de prata ao Sr. José Pinto Ferreira, expositor de *Fiamella*, ao jockey Marcellino de Macedo e ao *entraîneur* Sr. Manuel José de Andrade.

Obtiveram brilhantes victorias: Root (A. Fernandez) no *Gran de Jockey-Club*; Britannia (Lourenço Junior) no *Classico Diana*; Gallimoor (Marcellino) no pareo *Major Suchow*; Rubi (D. Diaz) no pareo *Paul Doumer*; e Pelops (Lourenço Junior) no pareo *Costa Ferraz*.

Os dois outros pareos, ganhos pelos cavallos Mono e Fidalgo, ambos dirigidos por Torterolli, destoaram do brilhantismo dos que acima citamos, tendo o publico protestado contra o modo irregular por que foi disputado, o que terminou pela victoria de Fidalgo, ao que accedeu a Directoria annullando a carreira para todos os effectos.

Damos a seguir em resumo, o resultado da corrida:

12ª CORRIDA, EM 8 DE SETEMBRO DE 1907

156 — Pareo — *Costa Ferraz* — 1.609 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

PELOPS, al., 3 ans., 52 ks., França, por Launay e Thebard, da Coudelaria Esperança (Lourenço Junior)..... 1

Pernod, 53 ks. (E. Gonçalves)..... 2

Marion, 51 ks. (A. Fernandez)..... 3

Leão, 52 ks. (A. Lopez)..... 0

Spartiate, 52 ks. (A. Diaz)..... 0

Faisca, 49 ks. (M. Ferreira)..... 0

Rejeitada, 54 ks., (J. Luiz)..... 0

Não correram Livorno, Crystal e Herde.

Tempo 1:12 4/5".

Rateios: 46\$200 e 24\$000.

Ganho firme, por um corpo e meio; o 3º a dois corpos.

157 — Pareo — *Henrique Possollo* — 1.750 metros — Premios 1:200\$ e 300\$000.

MONO, al., 4 ans., 55 ks., Republica Oriental, por Jonequil e Maja, do Sr. Cirillo Pezzani (M. Torterolli)..... 1

Mephi-to, 55 ks. (M. Luiz)..... 2

Pirata, 55 ks. (J. Augusto)..... 3

Nenê, 55 ks. (Ramon)..... 0

Brasil, 55 ks. (A. Fernandez)..... 0

Tempo 1:20 1/5".

Rateios: 23\$700 e 22\$300.

Ganho facilmente, de ponta á ponta, por tres corpos; o 3º a um corpo e meio.

158 — Pareo — *Conde de Herzberg* — 1.700 metros — Premios 1:000\$ e 200\$000.

FIDALGO, al., 3 ans., 51 ks., Republica Argentina, por Vingador e Clothilde, do Stud Nacional (M. Torterolli)..... 1

Matutina, 51 ks. (A. Fernandez)..... 2

Liverpool, 54 ks. (Lourenço Junior)..... 3

Sans Pareil, 53 ks. (Marcellino)..... 0

Australia, 53 ks. (A. Lopez)..... 0

Não correram Dictador e Virago.

Tempo 1:16 4/5".

Annullado para todos os effectos, depois de ganho facilmente e de ponta á ponta, por um corpo; o 3º a dois corpos.

159 — Pareo — *Major Suchow* — 2.100 metros — Premios 2:000\$ e 400\$000.

GALLIMOOR, cast., 3 ans., 53 ks., Inglaterra, por Sailor Lad e Castlehatch, da Coudelaria Dous de Agosto (Marcellino)..... 1

Iguassú, 54 ks. (A. Olmos)..... 2

Jugurtha, 55 ks. (Lourenço Junior)..... 3

Senador, 51 ks. (A. Fernandez)..... 0

Teniente, 51 ks. (D. Diaz)..... 0

Não correu Brioso.

Tempo 1:42 2/5".

Rateios: 53\$200 e 77\$200.

Ganho com esforço, por quasi corpo livre; o 3º a um corpo e meio.

160 — Pareo — *Paul Doumer* — 1.800 metros — Premios 1:200\$ e 240\$000.

RUBI, cast., 4 ans., 50 ks., Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do Sr. J. Pinto Ferreira (D. Diaz)..... 1

Soberano, 54 ks. (A. Fernandez)..... 2

Maxim's, 53 ks. (A. Olmos)..... 3

Guará, 50 ks. (M. Torterolli)..... 0

Sterlina, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 0

Ouvidor, 55 ks. (D. Ferreira)..... 0

Tempo 1:22 2/5".

Rateios: 70\$700 e 360\$300.

Ganho com esforço, por cabeça; o 3º a um corpo.

161 — Pareo — *GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB* — 3.200 metros — Premios 10:000\$, 1:500\$ e 400\$000.

ROOT, al., 6 ans., 55 ks., Republica Argentina, por Athos II e Soltera, do Stud Bezerra (A. Fernandez)..... 1

Scarpia, 54 ks. (G. Routhledge)..... 2

Herodes, 54 ks. (Ramon)..... 3

Pillete, 54 ks. (E. Gonçalves)..... 0

Sertanejo, 55 ks. (L. Hess)..... 0

Tejo, 54 ks. (M. Torterolli)..... 0

Não correu Velasquez.

Tempo 2:22 1/5".

Rateios: 18\$900 e 26\$400.

Ganho muito facilmente, por tres corpos; o 3º a dois corpos e meio.

162 — Pareo — *CLASSICO DIANA* — 2.000 metros — Premios 2:000\$ e 300\$000.

BRITANNIA, al., 4 ans., 52 ks., Inglaterra, por Lesterlin e Latona, do Stud Union Jack (L. Junior)..... 1

Opulencia, 55 ks. (A. Fernandez)..... 2

Campana, 55 ks. (Ramon)..... 3

Patria, 52 ks. (M. Torterolli)..... 0

Não correram Feniana, Niruca e Gri-sette.

Tempo 1:36 4/5".

Rateios: 26\$600 e 34\$300.

Ganho firme, por corpo livre; o 3º a tres corpos.

— O movimento geral das apostas foi 104:987\$, ou 91:198\$, excluido o pareo annullado.

FOOT-BALL

RIO N. SANTOS

Durante os dias 7 e 8 do corrente esteve na ta capital o *team* do Club Athletico Internacional, sociedade com sede em Santos e confederada á Liga Paulista, a convite dos jogadores cariocas para disputar dois *matches* de *Association*.

O primeiro torneio, e que se effectuou no *ground* da rua Guanabara foi contra a Associação Athletica Internacional, no dia 7 e redundou na victoria dos santistas por um *score* de dois *goals* a um.

A luta que ambas as estimadas sociedades desenvolveram não foi das melhores devido á ausencia de tactica e combinação, tendo sido tambem pequena a concurrencia de espectadores.

No dia immediato o *team* do Club Athletico Internacional reforçado de quatro bons elementos do Sport Club Germania enfrentou galhardamente o Fluminense Foot-Ball Club, que levou ao *ground* seu laureado primeiro *team*.

Foi numerosa e selecta a concurrencia de familias e *sportsmen* que affluu ao vistoso *ground* das Larangeiras para assistir ao combate que previa-se seria encarniçadissimo.

Os *teams* fortes e homogeneos portaram-se como leões e o *match* se traduziu em um empolgante espectáculo para a escolhida concurrencia que não se cansava em applaudir os bellos e numerosos lances como em animar os valentes *foot ballers*.

Venceu o Fluminense por um *score* de um *goal* a *nil*.

Conhecido o resultado do renhido e brilhante *match* os assistentes prorompem em applausos aos jogadores do Rio e em seguida se retiraram do *ground* satisfeitos por terem presenciado uma luta deveras empolgante.

COMPEONATO DA LIGA SUBURBANA

A Liga Suburbana fez disputar domingo passado mais um prova dos compeonatos por ella instituido e na qual se empenharam o Pedregulho Foot-Ball Club e o Sport Club Mangueira.

O Pedregulho no *match* dos primeiros *teams* venceu por dois *goals* a 0 e no dos segundos *teams* verificou-se empate de zero a zero.

Estes *matches* constituiram o 6º *return* da temporada e do respectivo Campeonato que está a terminar.

TIRO

CAMPEONATO DE 1907

O Sport Club, como estava resolvido, fez disputar domingo passado no *stand* do Jardim Zoologico o Campeonato de Tiro de 1907, prova essa a 15 metros em 6 series e com carabina de 6 m/m.

Este anno, mais do que nos anteriores, a grande prova foi concorridissima, tendo sido tambem brilhantemente disputada por *amadores*, quasi todos já laureados em outros certamens e que apresentavam, ou antes defendiam as cores dos pavilhões de seus Clubs.

Como os leitores já sabem pela desenvolvida noticia publicada no *Jornal do Brasil*, triumphou no Campeonato o Club Juvenil Sportivo, na pessoa de seu representante e amator Mario de Queiroz Menezes, com excellentes pontos.

As demais collocações couberam aos outros Clubs, tambem com bons pontos, o que quer dizer que a conquista do titulo de campeão de 1907 tornou-se renhissima e foi um verdadeiro successo sportivo.

REVISTA DA SEMANA

"PRECISA-SE..."



(Zé) — Está V. Ex. nas suas preocupações diplomáticas.

Enganas-te — Estou redigindo um «precisa-se...» de um confortavel e «chic» palacete, para o illustre hospede que virá ao Rio de Janeiro em 1908.



ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina emporrava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saúde é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima**. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosse, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 81

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM DORURA

Preço

3\$000

GO
DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

LI
NA

FÍGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do fígado e baço, hemorroidas, dyspepsias, prisão de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia **Bragantina**, á

Rua Uruguayana n. 81

Caixa..... 1\$500

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do
Governo Federal ás 2 ¹/₂, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraí n. 9

SABBADO, 14 DE SETEMBRO

172 - 2

100:000\$000

Por 4\$800

SABBADO, 28 DE SETEMBRO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

3 PREMIOS

174 - 1

3 PREMIOS

DE 50:000\$000

— POR 8\$000 —

DIVIDIDOS EM DECIMOS A 300 RÉIS

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das 3 sortes de 50:000\$, 10:000\$, 5:000\$, e 2:000\$000, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os tres finaes duplos.

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes, geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e atamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. superior a quantas panaceas que por ahi pomposamente annunciam, este medicamento pôde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 81

DO JORNAL DO BRASIL

Per anno, 30\$; por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60 \$000.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 15\$; por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a **ANEMIA, A DEBILIDADE, A FALTA DE APPETITE**
A FFAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço: 20, Rua des Fossés-S'-Jacques, PARIS.

1160

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco



MARCA REGISTRADA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

(MORRHUINA)

Preparado especial de J. COELHO BARBOSA & C., em homoeopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Exigir a marca COELHO na rolha. Pesque-vos antes e 30 dias depois.

Buas: da Quitanda 71 P., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

SABONETE DE REUTER.

AGENTES-GERAIS
DE LABALZE & C.

Especial
para Crianças



AV. S. PEDRO

72

RIO DE JANEIRO